

MONITORIZAÇÃO

2023/2024

PLANO DE
AÇÕES DE
MELHORIA





ÍNDICE

Índice

Introdução	3
Cronograma PAM	4
Opções metodológicas	5
Resultados	9
Formação de Assistentes Operacionais (Ação de Melhoria N.º1)	9
Envolvimento das famílias na vida escolar (Ação de Melhoria N.º2)	11
Apoio individualizado dado pelos professores/PI-MAIA (Ação de Melhoria N.º3)	21
Bullying (social) e boato (Ação de Melhoria N.º4)	22
Conclusões	31
Considerações Finais/ Sugestões	32

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Ações realizadas	9
Gráfico 2 – Áreas de formação desejadas	10
Gráfico 3 - Acompanhamento do educando no estudo diário	11
Gráfico 4 – Ajuda prestada ao educando	11
Gráfico 5 – Auxílio prestado ao educando	12
Gráfico 6 – Diálogo e interesse na aprendizagem do educando	12
Gráfico 7 - Assuntos abordados com o educando	13
Gráfico 8 - Informação acerca da avaliação intercalar do educando	14
Gráfico 9 - Participação em atividades na escola	15
Gráfico 10 - Frequência e motivo da ida à escola	15
Gráfico 11 - Motivos que levam o encarregado de educação à escola	16
Gráfico 12 - A escola realiza procedimentos para ultrapassar as dificuldades do educando	17
Gráfico 13 – Situação do encarregado de educação face ao educando	18
Gráfico 14 - Motivos que impedem a comparência às reuniões individuais	19
Gráfico 15 - Motivos que impedem a comparência às reuniões gerais	19
Gráfico 16 - Atividades a promover pela escola	20
Gráfico 17 - Outras atividades a promover pela escola	20
Gráfico 18 - Comportamentos na escola	22
Gráfico 19 - Agressões na escola	22
Gráfico 20 - Frequência das agressões	23
Gráfico 21 - Local das agressões	23
Gráfico 22 - Conteúdos dos boatos	24



Gráfico 23 - Responsáveis pela agressão.....	24
Gráfico 24 - Turmas dos agressores.	25
Gráfico 25 – Alerta sobre o agressor a um adulto.....	25
Gráfico 26 - Comportamento quando vê o agressor.....	26
Gráfico 27 - Ser agressor na escola.....	26
Gráfico 28 - Atuação do agressor.....	27
Gráfico 29 - Frequência das agressões.....	27
Gráfico 30 - Ação do agressor.....	28
Gráfico 31 – Agressão ao aluno.	28
Gráfico 32 - Turma do agredido.....	29
Gráfico 33 - Ajuda para combater os boatos.....	29
Gráfico 34 - Segurança na escola.....	30



Introdução

O Plano de Ações de Melhoria (PAM) é um dos principais objetivos da autoavaliação e as ações que constam do mesmo representam atividades fundamentais para o bom desempenho das pessoas e do próprio Agrupamento. Estas ações, no seu conjunto, representam várias realidades que poderão determinar, de forma positiva ou negativa, a identificação e o empenho das pessoas nos objetivos de melhoria do serviço educativo.

A intervenção do PAM vigente incide sobre as seguintes áreas:

- formação de assistentes operacionais (domínios da liderança e gestão e da formação);
- envolvimento das famílias na vida escolar (domínio da prestação do serviço educativo);
- apoio individualizado dado pelos professores (domínios da prestação do serviço educativo e dos resultados);
- *bullying* (social) e boato (domínios da prestação do serviço educativo e dos resultados).

O presente relatório visa a monitorização e a respetiva avaliação do impacto das ações do Plano de Melhoria (PM), no Agrupamento de Escolas de Escariz (AE de Escariz). Deste modo, este relatório pretende reforçar o contributo da autoavaliação para o processo de ensino-aprendizagem, assim como para o ambiente desta unidade orgânica.



Cronograma PAM

AM	CRONOGRAMA TEMPORAL DA ATIVIDADE																			Estado
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	
1						*#							*		#			*		
2						*#							*		#			*		
3	*#					*#							*	#				*		
4						*#							*		#			*		

Legenda:

Arranque	
Implementação	
Dar continuação	
Conclusão	

* Monitorização formal prevista

Monitorização formal realizada

O cronograma da monitorização previa vários momentos de controlo, como a imagem anterior demonstra.

As primeiras monitorizações formais foram realizadas no final do ano letivo transato e fizeram parte do relatório da Equipa de Autoavaliação, através do reconhecimento:

- do trabalho realizado pelo Serviço de Psicologia e Orientação;
- das ações de formação disponibilizadas pelo Agrupamento.

Relativamente à ação número 3, no ano transato foram realizados já dois relatórios, que incidiram apenas na turma do 7.º B – turma piloto -, grupo-alvo da aplicação do PI-MAIA, nesse ano letivo.

A monitorização agora realizada ocorre com uma ligeira demora, uma vez que foi necessário produzir os instrumentos de recolha, testá-los, lançá-los e, de seguida, realizar o estudo dos resultados.



Opções metodológicas

Para efeitos da presente investigação, foi considerada a seguinte população: alunos; pais/encarregados de educação e assistentes operacionais, atendendo à sua qualidade de participantes ativos e tendo em conta as diferentes ações de melhoria.

Do ponto de vista metodológico, optou-se por questionários, de forma a possibilitar uma visão abrangente e extensiva, recolhendo dados, informações e elementos que ajudem os diversos atores. Este procedimento visou, no âmbito das funções de cada interveniente, tomar as melhores decisões para a prossecução dos objetivos pretendidos e definidos no Projeto Educativo.

Para tal, construiu-se uma matriz de estudo para avaliação e monitorização do mesmo, englobando a participação dos diferentes agentes educativos e tendo como referência os objetivos do Plano que de imediato se passa a enumerar:

- **Ação de Melhoria n.º 1**

- Dotar os assistentes de conhecimentos básicos de natureza teórica e prática, que lhes permitam atuar eficazmente nos diferentes setores escolares.
- Dotar os assistentes com conhecimentos básicos de ações de socorrismo, até à chegada de ajuda diferenciada.
- Dotar os assistentes de conhecimentos que os habilite através da sensibilização e promoção de estratégias para lidar com riscos psicossociais à melhoria das relações interpessoais no local de trabalho.
- Habilitar os assistentes para o desenvolvimento de tarefas no âmbito do contexto escolar com recurso à utilização de programas informáticos.

- **Ação de Melhoria n.º 2**

- Desenvolver hábitos de estudo regular;
- Promover o apoio familiar, a nível dos hábitos de estudo;
- Promover o bem-estar integral dos alunos/educandos, nos diferentes domínios de vida.

- **Ação de Melhoria n.º 3**

- Aumentar a frequência de *feedback* e de um apoio mais individualizado em sala de aula.
- Implementar processos de monitorização da aplicação do projeto.
- Contribuir para o sucesso das aprendizagens dos alunos.

- **Ação de Melhoria n.º 4**

- Registo mensal das ocorrências de *bullying* (social) e boato e análise da diminuição das mesmas;
- Grau de satisfação quanto às ações relativas ao combate do *bullying* (social) e do boato.

Neste sentido, foram construídos instrumentos de recolha de dados, que consistiram em cinco guiões com os questionários dirigidos aos diferentes atores da comunidade educativa do AE de Escariz: assistentes operacionais (Q1), pais/encarregados de educação (Q2), alunos do oitavo ano (Q3), professores (Q4) e alunos (Q5).



Quadro 1 - Matriz de estudo

Domínios do estudo	AO (Q1)	Pais / EE (Q2)	Docentes (Q3)	Alunos do oitavo ano (Q4)	Alunos (Q5)
Formação de Assistentes Operacionais	X				
Envolvimento das famílias na vida escolar		X			
Apoio individualizado dado pelos professores/PI-MAIA			X	X	
<i>Bullying</i> (social) e boato					X

No caso dos questionários Q3 e Q4, estes foram enviados ao total de elementos deste universo. Já os questionários Q1, Q2 e Q5 foram enviados aos elementos que fazem parte do grupo de focagem.

Estes questionários foram aplicados em diferentes momentos.

O quadro que se segue espelha a população e a amostra utilizada.

Quadro 2 - Universo de inquiridos

Universo	Assistentes operacionais (Q1)	Pais / EE (Q2)	Docentes do oitavo ano (Q3)	Alunos do oitavo ano (Q4)	Alunos (Q5)
N.º de respondentes	10	105	17	52	56

Os 17 docentes dos oitavos anos registaram a sua visão, sendo que foram registadas 21 respostas, pelo facto de alguns professores deterem mais do que uma turma e/ou lecionarem mais do que uma disciplina.

Como já foi referido, foram preparados guiões que tiveram em causa os diferentes agentes educativos e ainda os objetivos das diferentes ações de melhoria. Os mesmos visaram garantir o acesso a informação que permitirá aferir a consecução dos objetivos definidos, a partir das perceções de todos os envolvidos. Neste sentido, pretendeu-se identificar as potencialidades e os constrangimentos vividos.

Os guiões apresentaram diferentes itens que pretenderam traduzir a visão geral relativamente à aplicação das ações de melhoria. De seguida são apresentados os itens presentes em cada um dos questionários.

**Q1.**

- As formações realizadas, até ao presente, têm sido suficientes para o desempenho das suas funções?
- Que formação gostaria de realizar? Em que área?

Q2.

- Acompanha o seu educando no estudo diário e desenvolvimento das tarefas escolares?
- Ajuda ou incentiva o seu educando concluir as tarefas de casa?
- Auxilia na organização e supervisão das tarefas escolares do seu educando?
- Dialoga com o seu educando sobre o que ele aprende na escola e mostra-se interessado na evolução da sua aprendizagem?
- Que assuntos são abordados por si com o seu educando?
- Selecione a opção que considera adequada relativamente à informação da avaliação intercalar do seu educando.
- Participou em alguma atividade de promoção do envolvimento das famílias na vida escolar que tenha sido realizada pela escola?
- Selecione a opção adequada relativamente à frequência e ao momento de ida à escola.
- Selecione a resposta que melhor indica a sua opinião em relação aos motivos que o levam à escola.
- A escola realiza os procedimentos necessários de forma a ultrapassar dificuldades do seu educando?
- Leia cada afirmação e selecione a resposta que melhor indica a sua situação em relação ao seu educando.
- Selecione os motivos que o levam a não estar presente nas reuniões individuais com o diretor de turma / professor titular.
- Selecione os motivos que o levam a não estar presente nas reuniões gerais de encarregados de educação.
- Que atividades gostaria de ver promovidas em ações levadas a cabo pela escola?
- Se indicou "Outro" indique qual a área que gostaria de ver promovida.

Q3.

- Com que frequência dirige *feedback* oralmente ao grupo turma durante uma aula?
- Com que frequência dirige *feedback* por escrito ao grupo turma durante uma aula?
- Com que frequência dirige *feedback* oralmente a um aluno em particular durante uma aula?
- Com que frequência dirige *feedback* escrito a um aluno em particular durante uma aula?
- Indique quais são as estratégias de participação dos alunos nos processos de avaliação que utilizou no 1.º semestre.
- Identifique os meios de recolha de informação que lhe permitiram a interpretação dos dados para a emissão de um juízo, durante e depois do processo de aprendizagem dos alunos.
- Como avalia o impacto deste projeto nas aprendizagens dos seus alunos?
- Justifique a avaliação dada no item anterior.

Q4.

- Seleciona as disciplinas em que decorreram momentos de avaliação formativa



- Com que frequência os professores dirigem *feedback* ao grupo turma durante uma aula?
- Com que frequência os professores dirigem *feedback* escrito ao grupo turma durante uma aula?
- Com que frequência os professores dirigem *feedback* oral a um aluno em particular durante uma aula?
- Com que frequência os professores dirigem *feedback* escrito a um aluno em particular durante uma aula?
- Indica quais são as estratégias de participação dos alunos nos processos de avaliação utilizadas ao longo do ano.
- Identifica os meios de recolha de informação utilizados pelos docentes.
- Como classificas o impacto da utilização de códigos para orientar as aprendizagens dos alunos?
- Como avalias o impacto das diferentes estratégias utilizadas pelos docentes para orientar as aprendizagens dos alunos?

Q5.

- Nesta escola já alguma vez te fizeram mal?
- Se já te fizeram mal, de que forma aconteceu?
- Indica a frequência com que aconteceu.
- Em que local te fizeram mal?
- Os boatos que espalharam foram sobre o quê?
- Quem te fez mal?
- Os alunos que te fizeram mal são de que turma?
- Comunicaste a algum adulto que te fizeram mal na escola?
- Quando observas que estão a fazer mal a um aluno, o que fazes?
- Nesta escola, já fizeste mal a um aluno?
- Estavas sozinho ou acompanhado?
- Com que frequência fizeste mal a um aluno?
- De que forma fizeste mal a um aluno?
- Fizeste mal a quem?
- De que turma são os alunos a quem fizeste mal?
- Quem achas que te poderá ajudar a acabar com os boatos?
- Sentes-te seguro na escola?

Segue-se o tratamento das respostas recolhidas.

Para esse efeito, optou-se pela apresentação em gráficos, que procuram espelhar de forma rápida e de fácil leitura as posições expressas pelos inquiridos.

Respeitando as normas do Regime Geral de Proteção de Dados, bem como todos os princípios deontológicos e éticos da investigação, este relatório não faz referência a qualquer nome ou cargo. Optou-se também pelo uso do masculino gramatical, independentemente do género do inquirido.



Resultados

Formação de Assistentes Operacionais (Ação de Melhoria N.º1)

As formações realizadas, até ao presente, têm sido suficientes para o desempenho das suas funções?

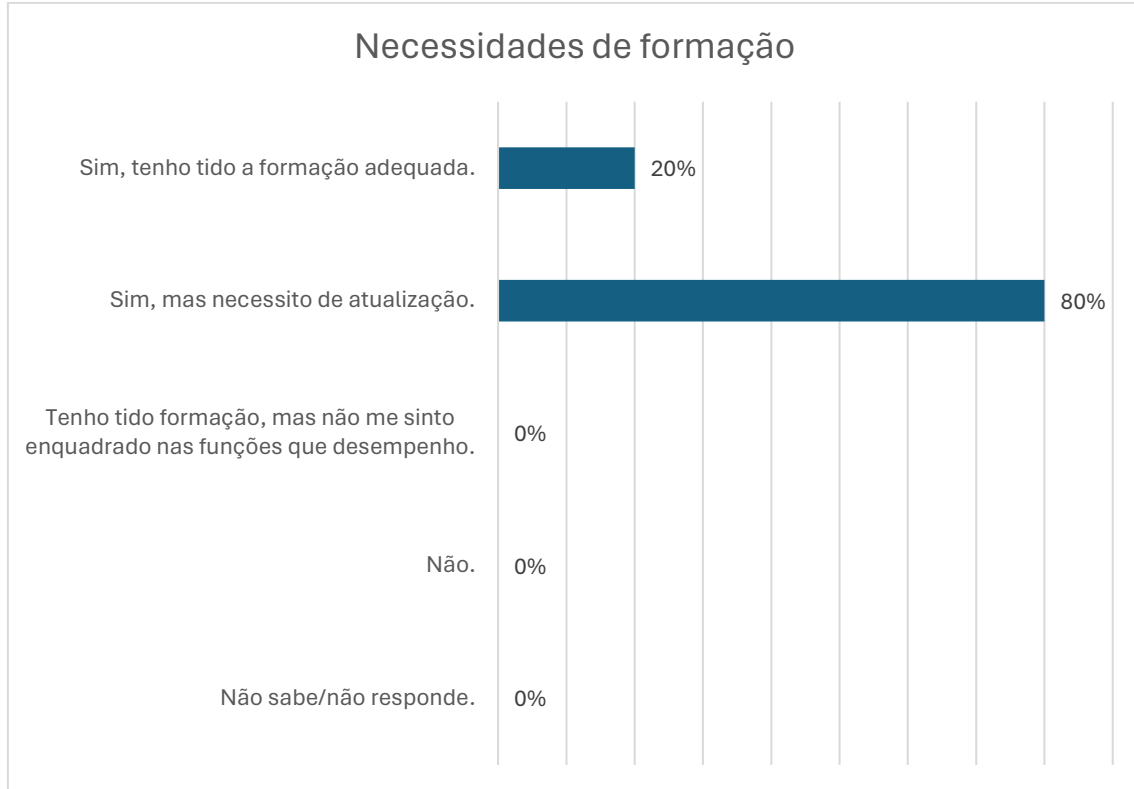


Gráfico 1 – Necessidades de formação.

De acordo com as respostas recolhidas, verifica-se que uma percentagem significativa dos respondentes (80%) considera ter realizado formação, mas regista igualmente a necessidade de atualização da mesma.

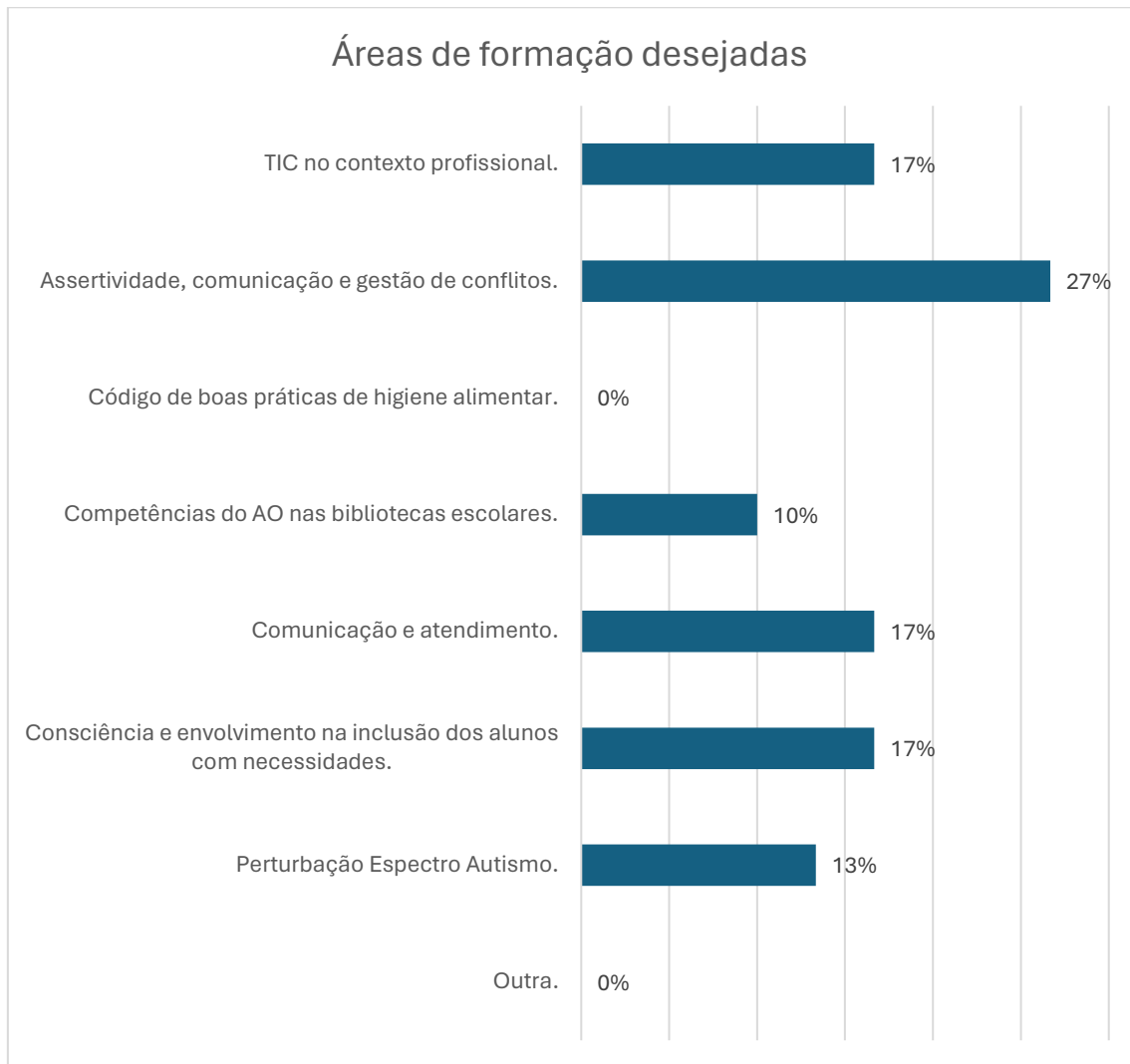
**Que formação gostaria de realizar? Em que área? (Indique 3 opções.)**

Gráfico 2 – Áreas de formação desejadas.

Pela análise do gráfico anterior, verifica-se que a maioria dos respondentes considera que as ações mais necessárias a realizar, serão, por ordem crescente, as seguintes: TIC no contexto profissional, comunicação e atendimento, e consciência e envolvimento na inclusão dos alunos com necessidades, com a mesma percentagem; assertividade, comunicação e gestão de conflitos (27%).

As restantes ações apresentam níveis percentuais inferiores, mas que podem justificar igualmente a necessidade de formação nessas áreas.



Envolvimento das famílias na vida escolar (Ação de Melhoria N.º2)

Acompanha o seu educando no estudo diário e no desenvolvimento das tarefas escolares?

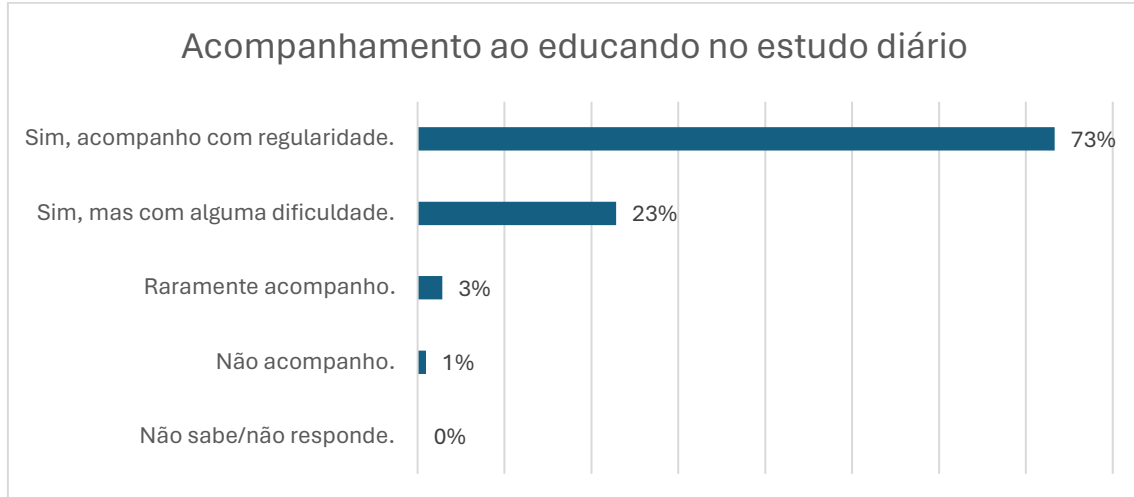


Gráfico 3 - Acompanhamento ao educando no estudo diário.

Da leitura do gráfico anterior, verifica-se que uma larga percentagem de encarregados de educação refere acompanhar os seus educandos no estudo diário.

Ajuda ou incentiva o seu educando a concluir as tarefas de casa?

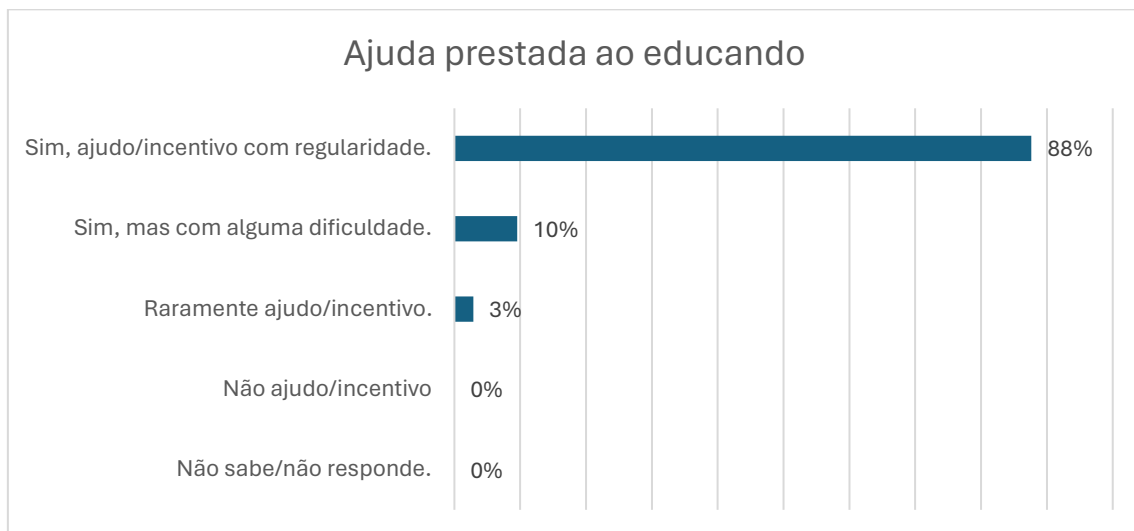


Gráfico 4 – Ajuda prestada ao educando

Da análise do gráfico anterior, constata-se que uma larga percentagem de encarregados de educação refere ajudar/incentivar com regularidade o seu educando a concluir as tarefas de casa.

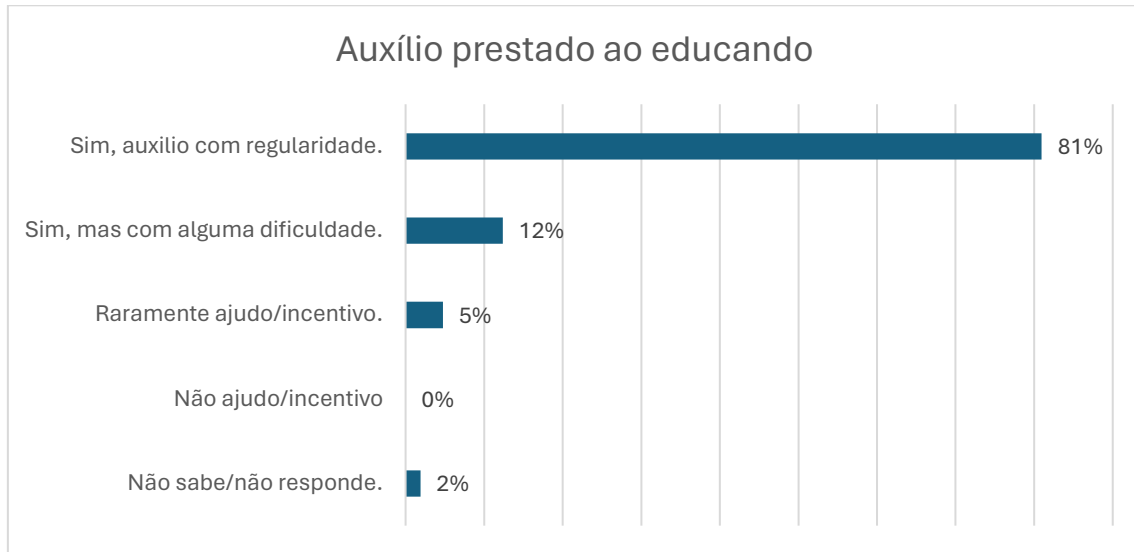
Auxilia na organização e supervisão das tarefas escolares do seu educando?

Gráfico 5 – Auxílio prestado ao educando.

Da análise do gráfico anterior, confirma-se que uma larga percentagem de encarregados de educação refere auxiliar com regularidade o seu educando na organização e supervisão das tarefas escolares.

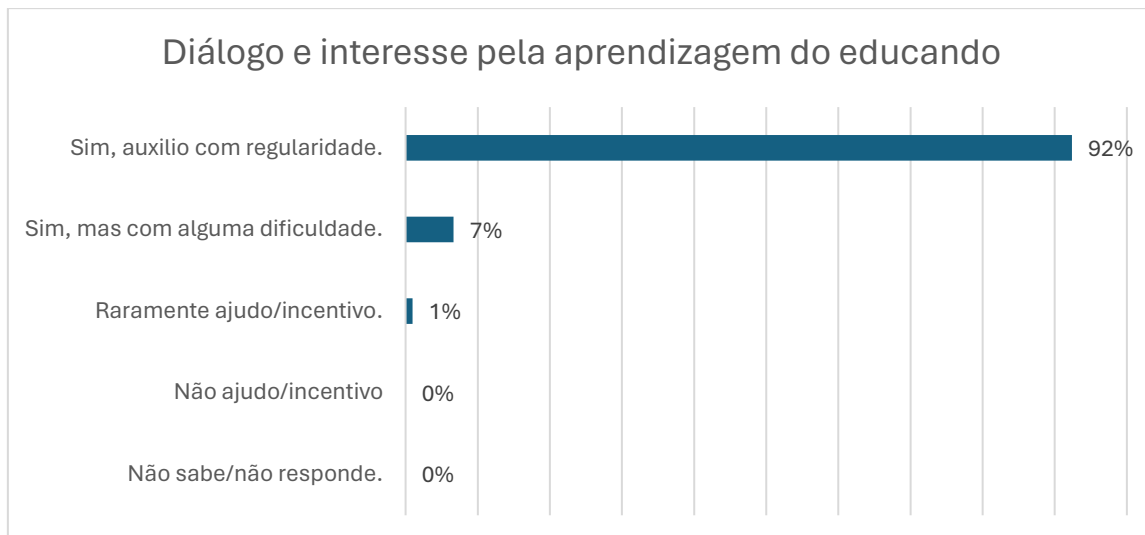
Dialoga com o seu educando sobre o que ele aprende na escola e mostra-se interessado na evolução da sua aprendizagem?

Gráfico 6 – Diálogo e interesse pela aprendizagem do educando.

Do gráfico acima, conclui-se que uma larga percentagem de encarregados de educação refere auxiliar com regularidade, dialogando e manifestando interesse no processo de aprendizagem do seu educando.



Que assuntos são abordados por si com o seu educando?

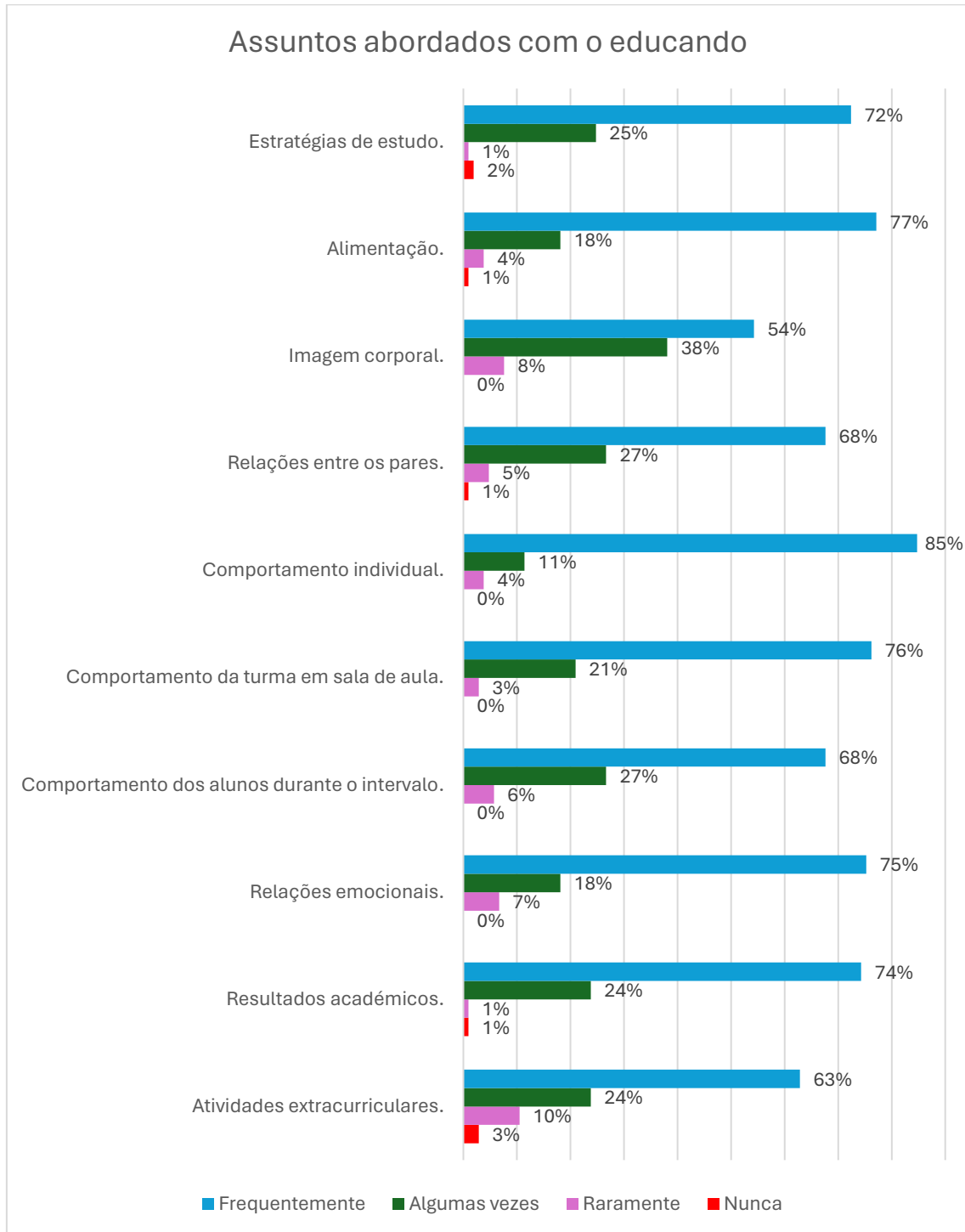


Gráfico 7 - Assuntos abordados com o educando.

Dos dez assuntos sugeridos no inquérito, o encarregado de educação refere que os aborda com taxas de frequência muito elevadas. Destes destacamos aqueles que se referem ao comportamento individual (85%), à alimentação (77%) e ao comportamento em sala de aula (76%).



Selecione a opção que considera adequada relativamente à informação da avaliação intercalar do seu educando.

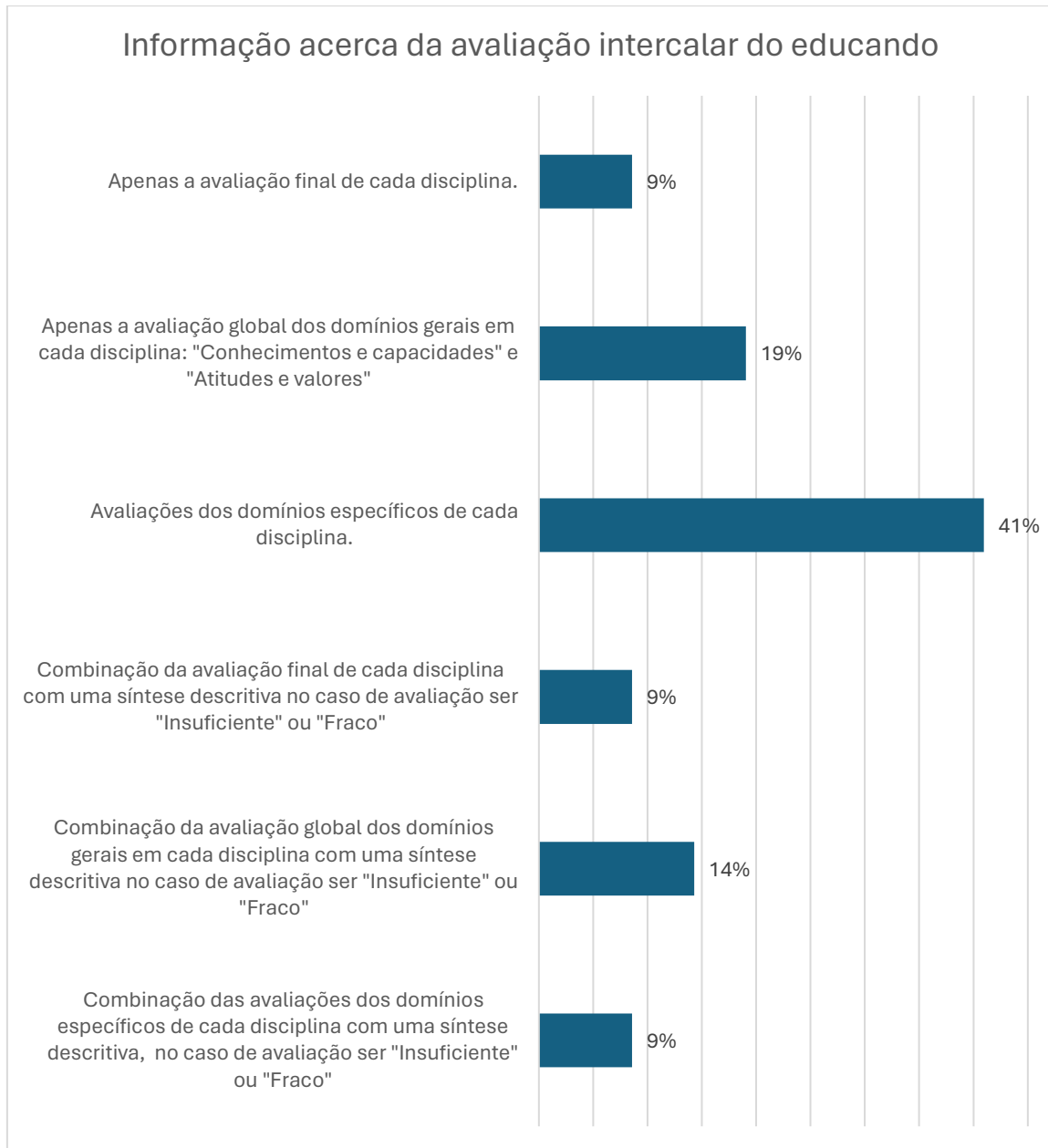


Gráfico 8 - Informação acerca da avaliação intercalar do educando

Da leitura do gráfico acima, 41% dos encarregados de educação consideram que, quanto à informação da avaliação intercalar, esta deve incidir nos domínios específicos da cada disciplina. 19% consideram que a informação da avaliação intercalar deve incidir apenas na avaliação global dos domínios gerais em cada disciplina ("Conhecimentos e capacidades" e "Atitudes e valores") e 14% da amostra é de opinião que haja uma combinação da avaliação global dos domínios gerais, em cada disciplina, com uma síntese descritiva no caso de a avaliação ser "Insuficiente" ou "Fraco".

Participou em alguma atividade de promoção do envolvimento das famílias na vida escolar que tenha sido realizada pela escola?

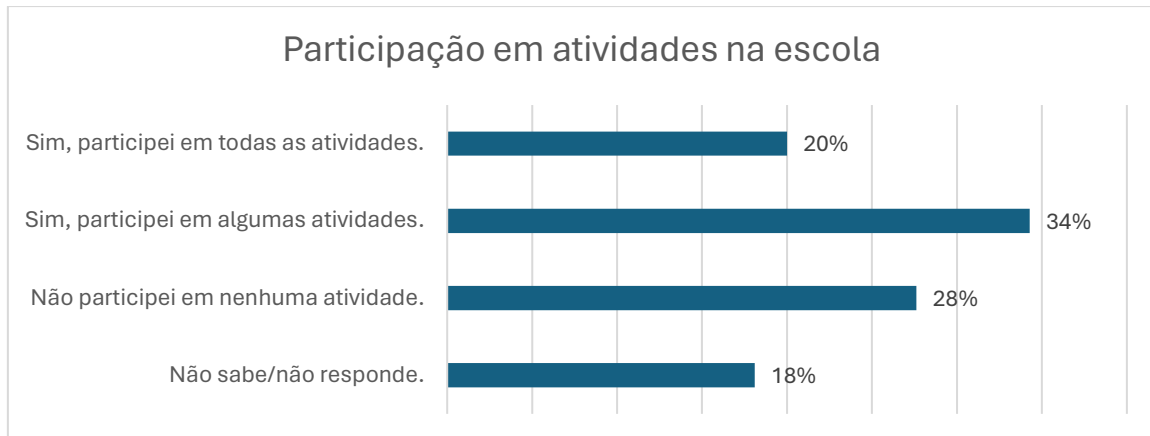


Gráfico 9 - Participação em atividades na escola.

Relativamente à participação em atividades na escola, 34% dos respondentes afirmam ter participado em algumas atividades, 28% dizem não ter participado em nenhuma atividade, enquanto 20% declara ter participado em todas as atividades e 18% não sabe/não responde.

Seleciona a opção adequada relativamente à frequência e ao momento de ida à escola.

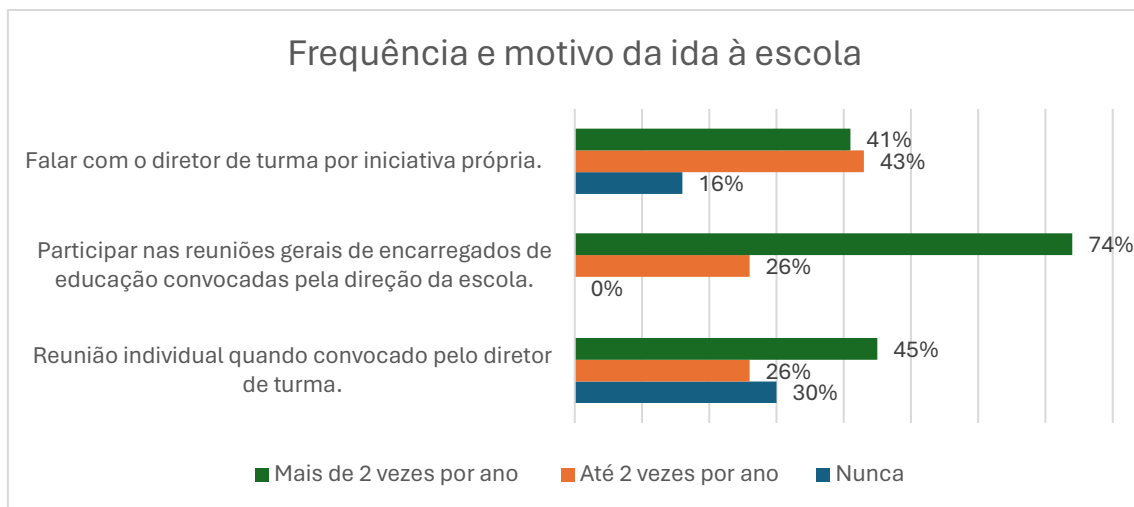


Gráfico 10 - Frequência e motivo da ida à escola.

Da análise do gráfico acima, conclui-se que, o encarregado de educação vai à escola, por iniciativa própria, até 2 vezes por ano (43%), ou mais de 2 vezes por ano (41%).

Dos que vão à escola mais de 2 vezes por ano, 74% participam nas reuniões gerais de encarregados de educação convocadas pela direção da escola e 45% vão a reuniões individuais quando convocado pelo diretor de turma. Note-se que, 30% dos encarregados de educação afirmam nunca ir à escola quando convocados pelo diretor de turma.

Selecione a resposta que melhor indica a sua opinião em relação aos motivos que o levam à escola.

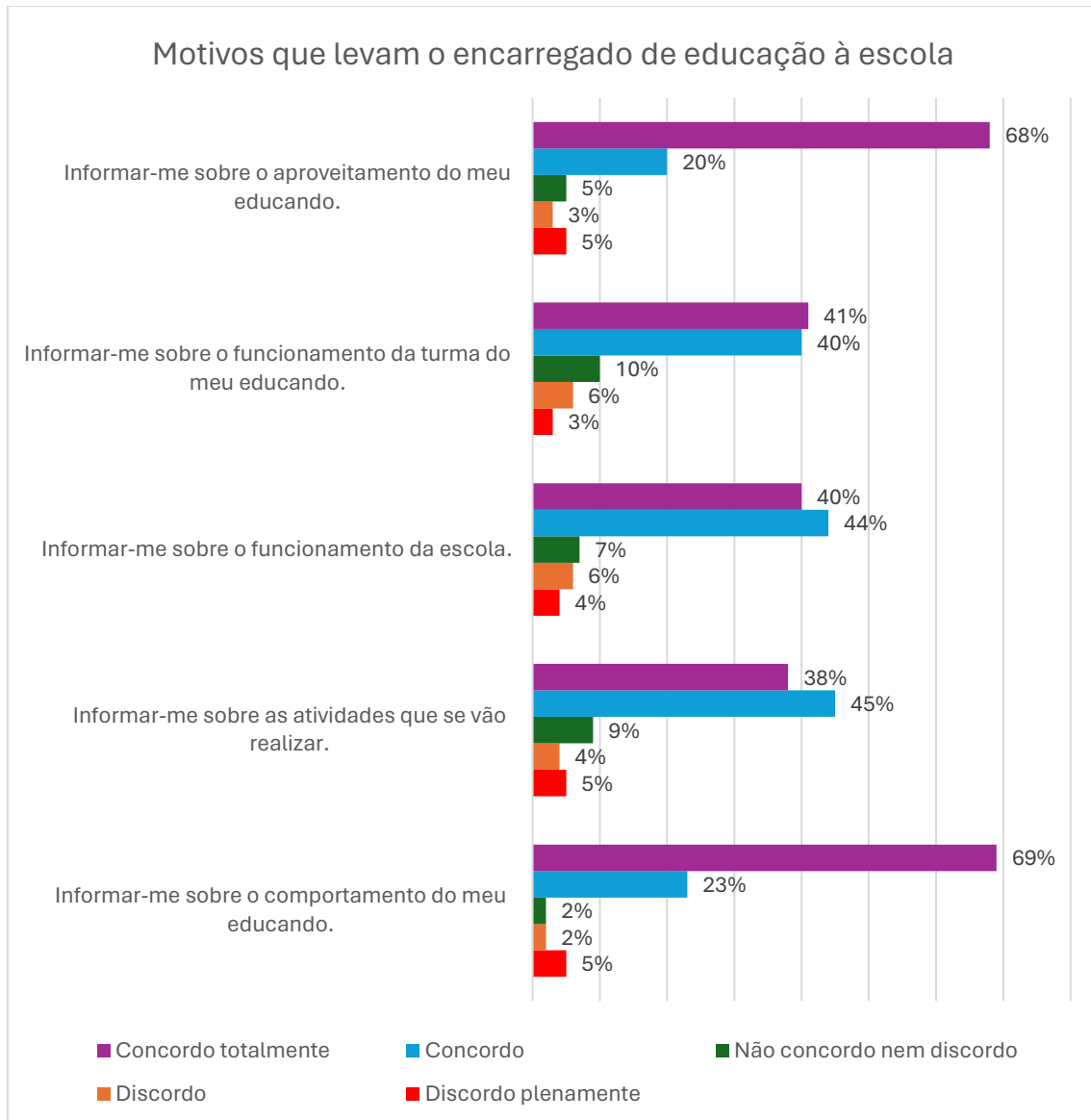


Gráfico 11 - Motivos que levam o encarregado de educação à escola.

Os motivos que trazem os encarregados de educação à escola são claramente os que se prendem com o comportamento (69%) e o aproveitamento (68%) do seu educando. Com taxas inferiores temos o informar-se sobre as atividades que se vão realizar (45%), informar-se sobre o funcionamento da escola (44%) e informar-se sobre o funcionamento da turma do seu educando (40%).

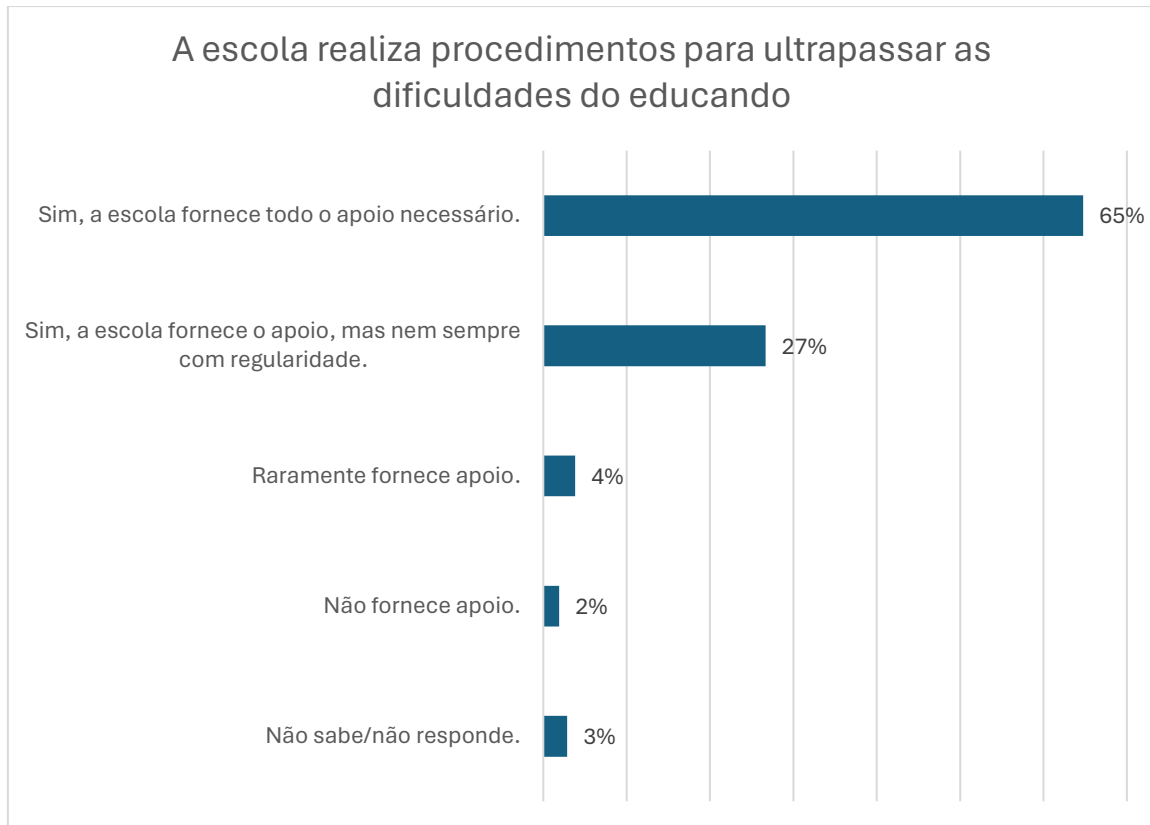
**A escola realiza os procedimentos necessários de forma a ultrapassar dificuldades do seu educando?**

Gráfico 12 - A escola realiza procedimentos para ultrapassar as dificuldades do educando.

Quando questionados acerca dos procedimentos que a escola realiza de forma a ultrapassar as dificuldades identificadas no educando, 65% dos encarregados de educação respondem afirmativamente, dizendo que a escola fornece todo o apoio necessário, 27% afirmam que a escola fornece o apoio, mas nem sempre com regularidade e 4% consideram que a escola, raramente, fornece esse apoio. 2% dizem que a escola não fornece apoio e 3% declaram "não sabe/não responde".



Leia cada afirmação e selecione a resposta que melhor indica a sua situação em relação ao seu educando.

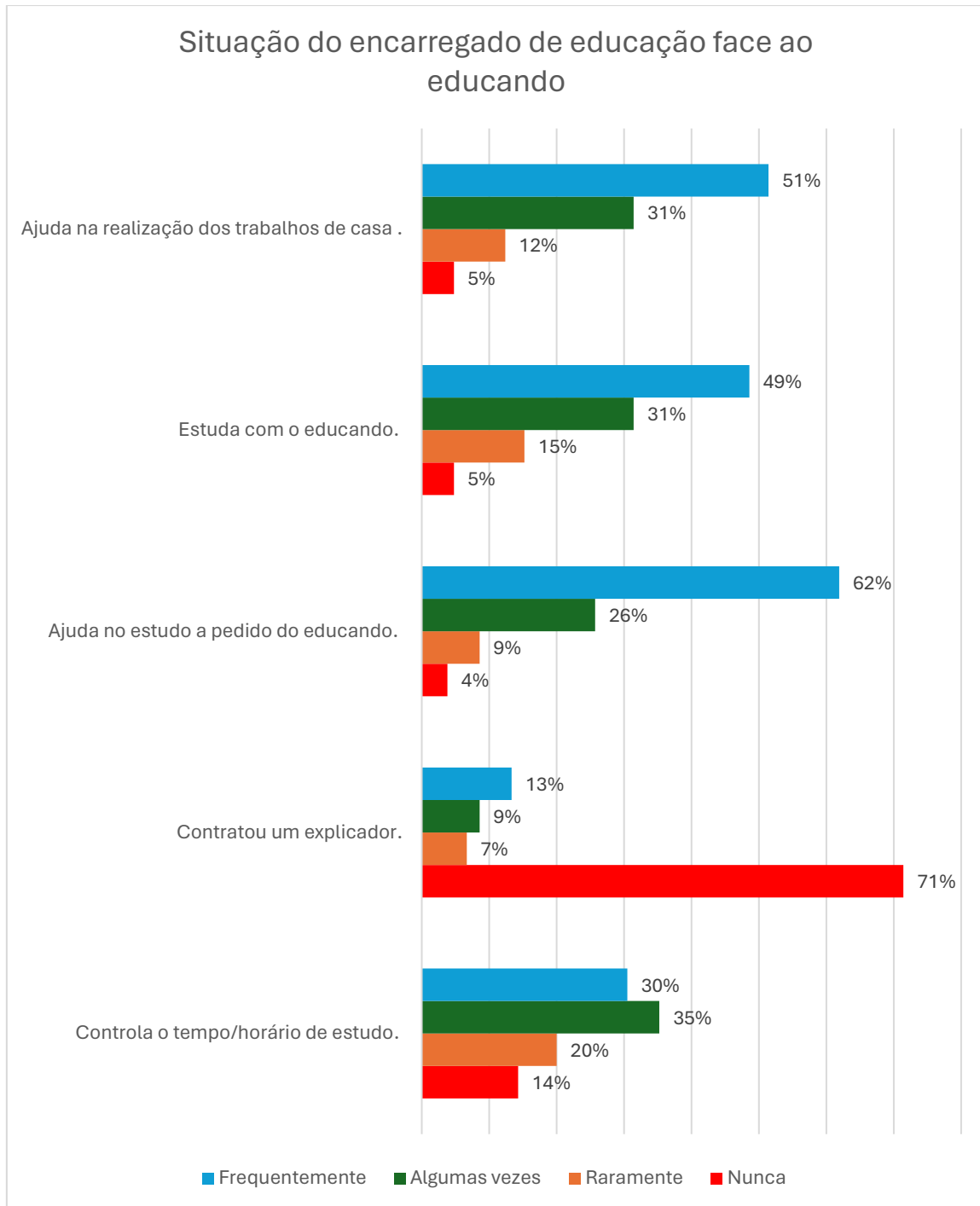


Gráfico 13 – Situação do encarregado de educação face ao educando.

Pela análise do gráfico conclui-se que o encarregado de educação ajuda, frequentemente, no estudo o seu educando a pedido do mesmo (62%), na realização dos trabalhos de casa (51%) e que controla o tempo/horário de estudo do seu educando (30%).

71% afirmam nunca ter contratado um explicador.

Selecione os motivos que o levam a não estar presente nas reuniões individuais com o diretor de turma / professor titular.

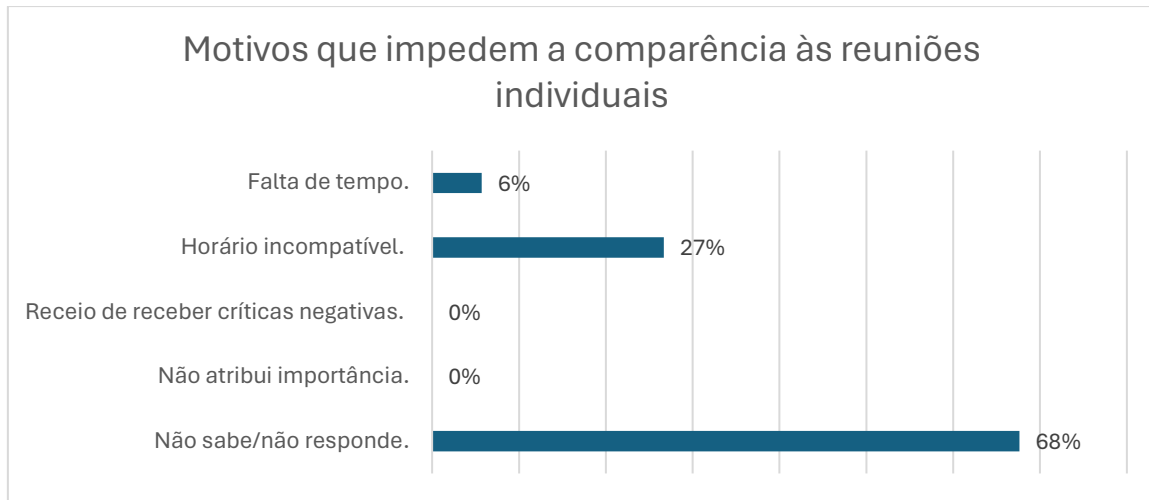


Gráfico 14 - Motivos que impedem a comparência às reuniões individuais.

Quando questionados sobre o porquê da sua não comparência na escola para reuniões individuais, os encarregados de educação apontam como razão a incompatibilidade de horário (27%) e a falta de tempo (6%). Saliente-se que a elevada percentagem de respostas “não sabe/não responde” poderá prender-se com o facto de no questionário não ter sido prevista a hipótese de os encarregados de educação indicarem que comparecem regularmente às reuniões.

Selecione os motivos que o levam a não estar presente nas reuniões gerais de encarregados de educação.

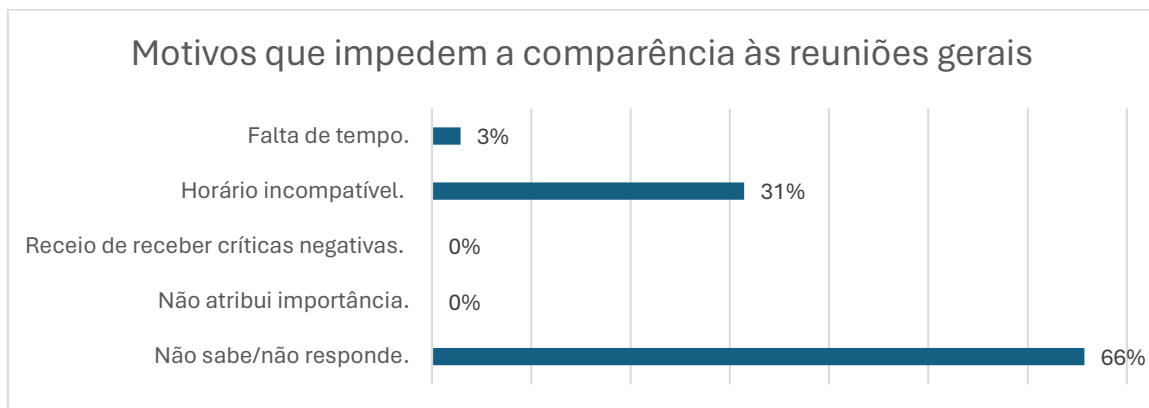


Gráfico 15 - Motivos que impedem a comparência às reuniões gerais.

Quanto aos motivos que o levam a não estar presentes nas reuniões gerais de encarregados de educação, 31% apontam como razão a incompatibilidade de horário e 3% advogam a falta de tempo. Saliente-se que a elevada percentagem de respostas não sabe/não responde poderá prender-se com o facto de no questionário não ter sido prevista a hipótese de os encarregados de educação indicarem que comparecem regularmente às reuniões gerais.

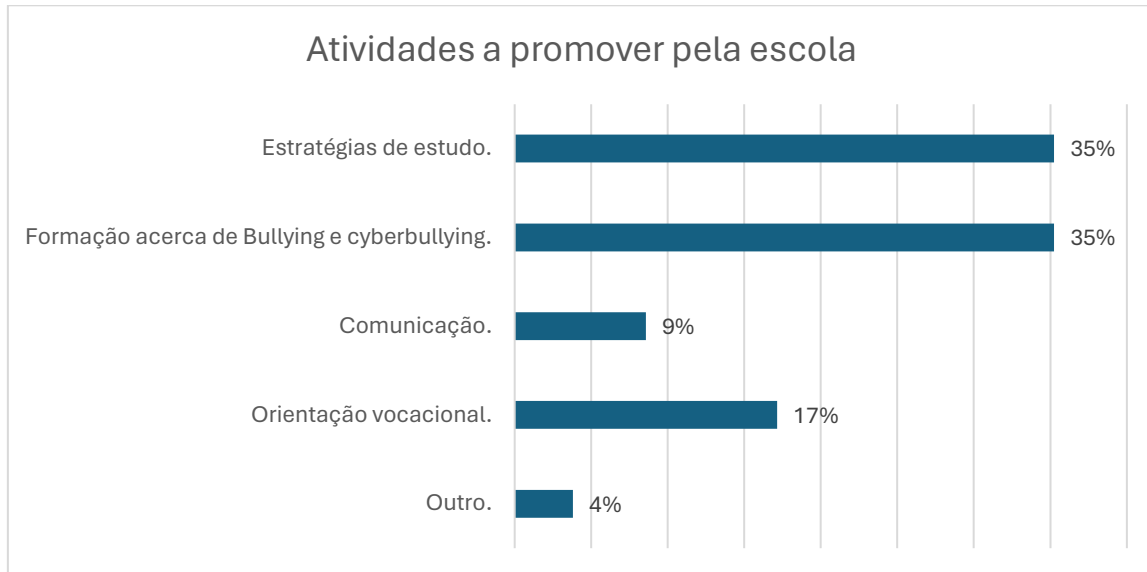
Que atividades gostaria de ver promovidas em ações levadas a cabo pela escola?

Gráfico 16 - Atividades a promover pela escola.

O gráfico acima diz-nos que os encarregados de educação gostariam que a escola promovesse as seguintes ações: estratégias de estudo (35%) em *ex aequo* com formação acerca de *Bullying* e *Cyberbullying*, orientação vocacional (17%), comunicação (9%) e 4% selecionam a opção "Outro".

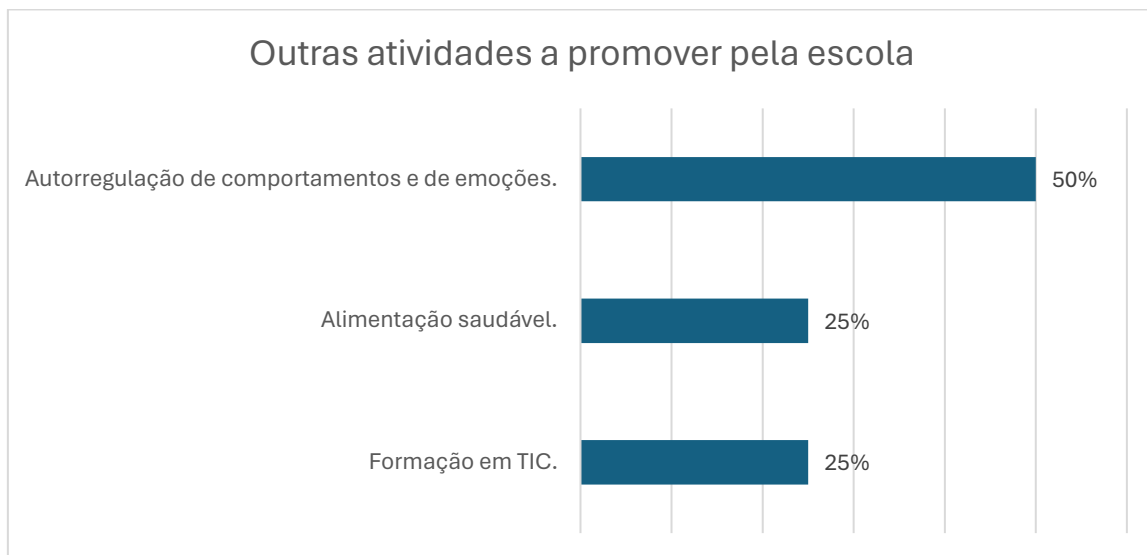
Se indicou "Outro" indique qual a área que gostaria de ver promovida.

Gráfico 17 - Outras atividades a promover pela escola.

Dos que selecionaram a opção "Outro", registamos que 50% sugeriram ações de Autorregulação de comportamento e de emoções, e 25% apontaram ações de formação TIC e Alimentação saudável.



Apoio individualizado dado pelos professores/PI-MAIA (Ação de Melhoria N.º3)

No que respeita à monitorização do desenvolvimento do Projeto de Intervenção (π) - Monitorização Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica (MAIA), o respetivo relatório do primeiro semestre do ano letivo 2023/2024 (Anexo I) foi apresentado no Conselho Pedagógico de 20 de fevereiro de 2024 e aqui registamos as conclusões:

Mediante as informações fornecidas sobre a visão dos alunos e dos docentes em relação aos processos de avaliação formativa e ao impacto das estratégias utilizadas, concluiu-se que:

- Relativamente à **avaliação formativa e feedback**

Tem sido reforçada a implementação sistemática do *feedback*.

A maioria dos alunos indicou que a avaliação formativa ocorreu em várias disciplinas, com destaque para Português, Físico-Química e Matemática.

Houve uma alta frequência de *feedback* oral por parte dos professores, tanto para toda a turma quanto para alunos individualmente, durante as aulas.

O *feedback* escrito também foi comum, embora em menor frequência do que o *feedback* oral. Alguns alunos indicaram receber *feedback* escrito com maior regularidade do que outros.

- **Meios de Recolha de Informação**

Os meios de recolha de informação mais comuns foram os testes, trabalhos de pesquisa, mini testes/questões aula e apresentações orais. Os docentes também utilizaram com frequência grelhas de auto e heteroavaliação como métodos de recolha de informação.

- **Estratégias de Participação dos Alunos**

Os alunos reconheceram estratégias de participação, como o diálogo efetivo em sala de aula e a prática da autoavaliação, como elementos importantes em seu processo de aprendizagem. Os docentes corroboraram essa percepção, indicando que os alunos participam principalmente através do diálogo e da autoavaliação.

- **Impacto das Estratégias**

Tanto alunos quanto docentes avaliaram positivamente o impacto das estratégias adotadas no processo de aprendizagem. Os docentes destacaram benefícios como maior motivação dos alunos, superação de dificuldades, participação mais ativa dos alunos, reflexão sobre as aprendizagens e melhor consolidação dos conteúdos.

Alguns docentes observaram melhorias significativas nas taxas de sucesso e no envolvimento dos alunos nas aulas.

Em resumo, a implementação de estratégias de avaliação formativa e a promoção de uma participação ativa dos alunos nos processos de aprendizagem foram consideradas positivas tanto pelos alunos quanto pelos docentes, resultando em benefícios tangíveis para o ensino e aprendizagem.



Bullying (social) e boato (Ação de Melhoria N.º4)

Comportamentos na escola.

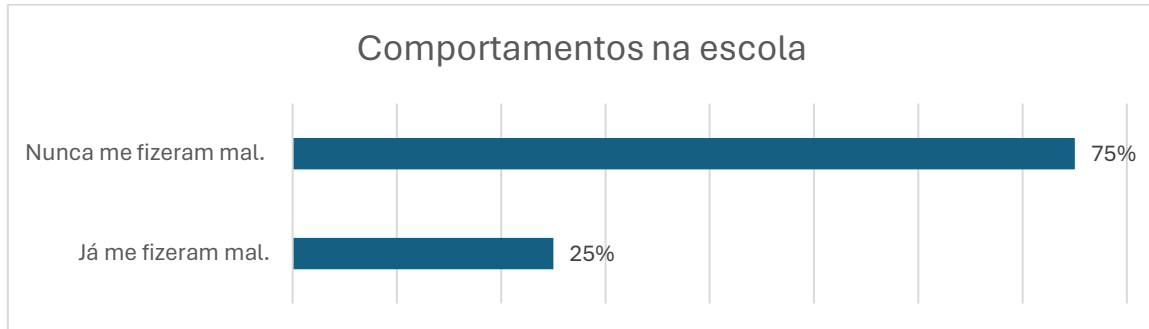


Gráfico 18 - Comportamentos na escola.

O gráfico dá conta que 75% dos respondentes afirmam que nunca lhes fizeram mal na escola e 25% dizem que já lhes fizeram mal na escola.

Se já te fizeram mal, de que forma aconteceu?

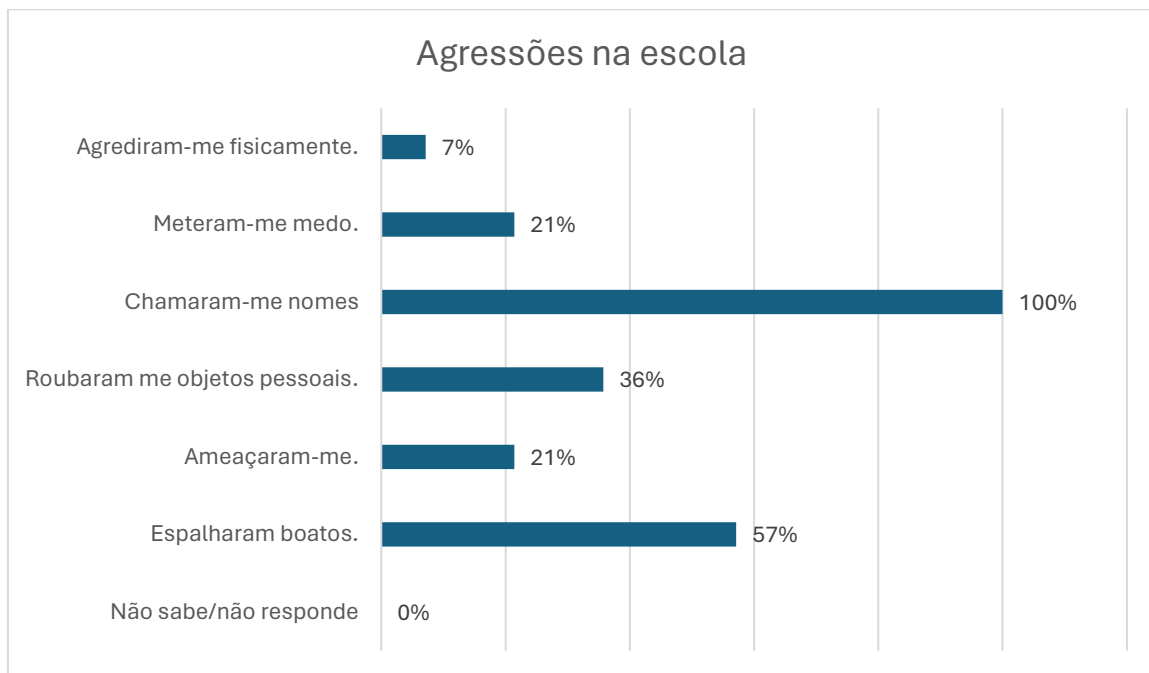


Gráfico 19 - Agressões na escola.

Responderam a esta questão, os alunos que na questão anterior afirmaram serem vítimas, 25% dos alunos inquiridos.

As agressões na escola pautaram-se maioritariamente por "Chamar nomes" (100%), "Espalhar boatos" (57%) e "Roubarem objetos pessoais" (36%).

Em *ex aequo* temos o "Meteram-me medo" e "Ameaçaram-me" com 21%. Por último registamos a "Agressão física" com 7%.



Se assinalaste algum item na pergunta 2, indica a frequência com que aconteceu.

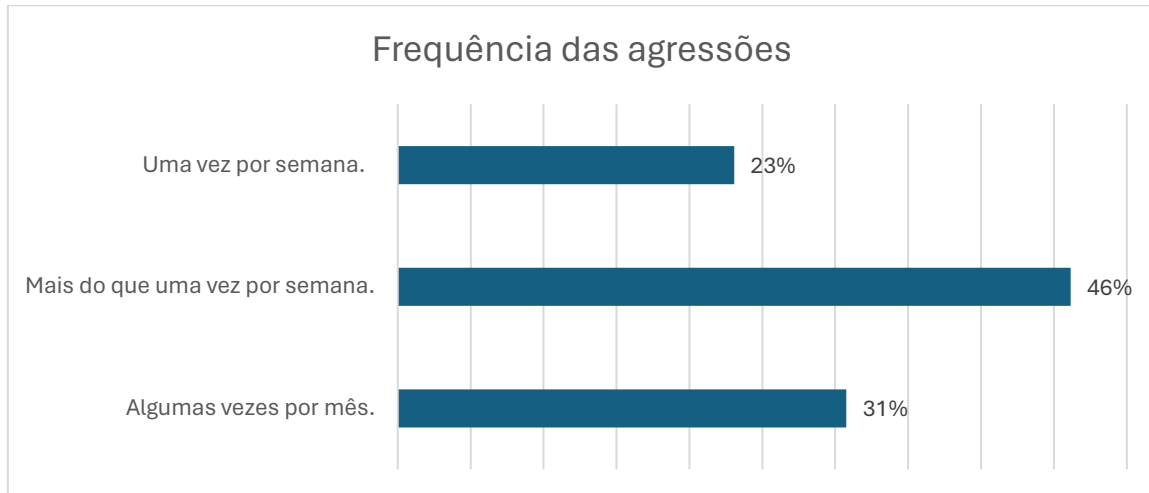


Gráfico 20 - Frequência das agressões.

O gráfico acima mostra a frequência com que terão acontecido as agressões: mais do que uma vez por semana (46%) e uma vez por semana (23%). 31% dos inquiridos dizem que essas agressões acontecem algumas vezes por mês.

Em que local te fizeram mal?

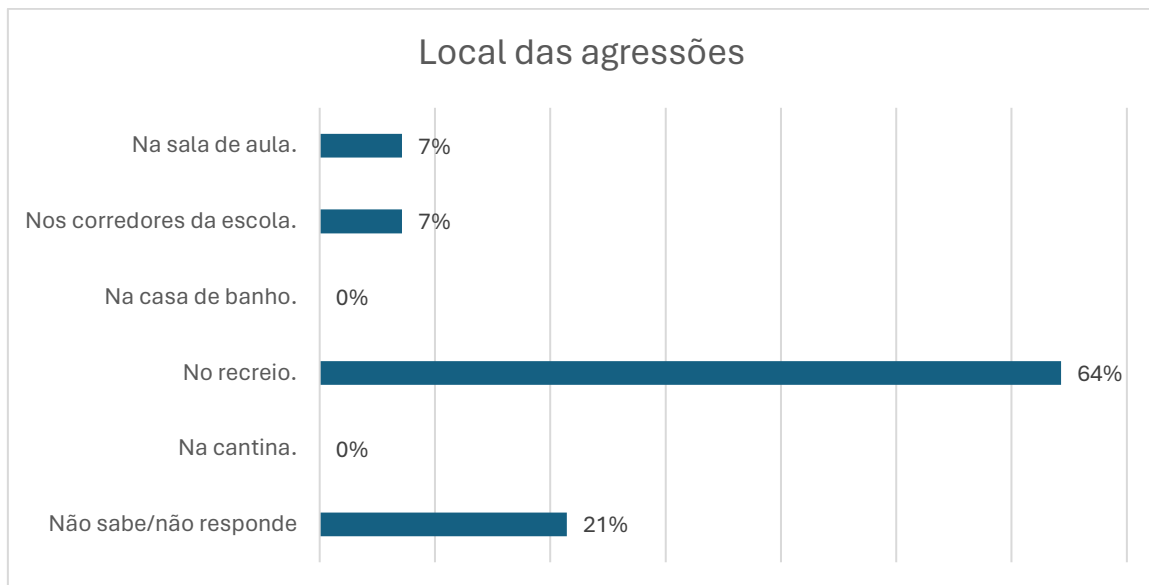


Gráfico 21 - Local das agressões.

64% dos inquiridos afirmam que as agressões acontecem no recreio e 7% deste universo diz que as agressões ocorrem na sala de aula e nos corredores da escola (7%). 21% da amostra indica "não sabe/não responde".

Os boatos que espalharam foram sobre o quê?

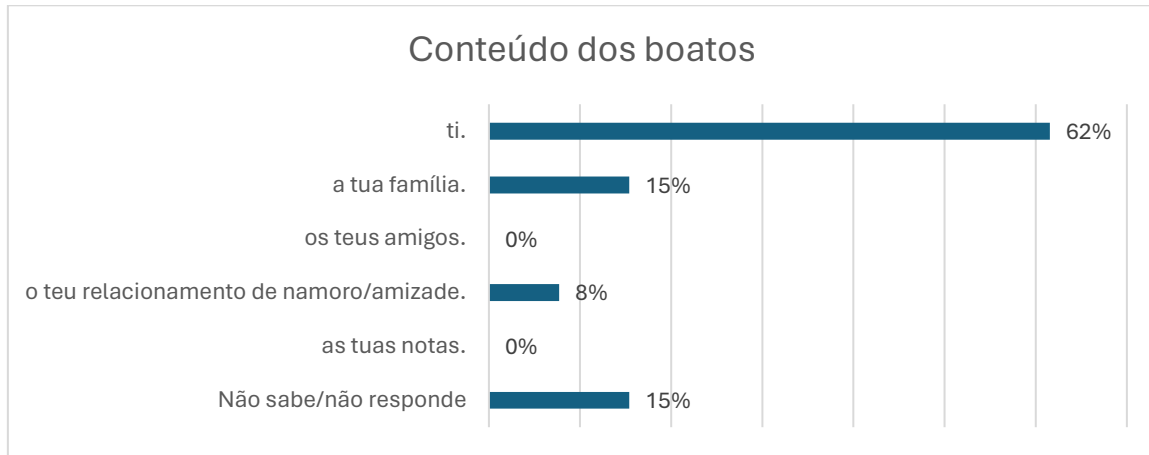


Gráfico 22 - Conteúdos dos boatos.

O gráfico mostra que 62% dos boatos foram sobre a própria vítima, 15% sobre a sua família e 8% sobre o relacionamento de namoro/amizade. 15% selecionam a opção "não sabe/não responde".

Quem te faz mal?

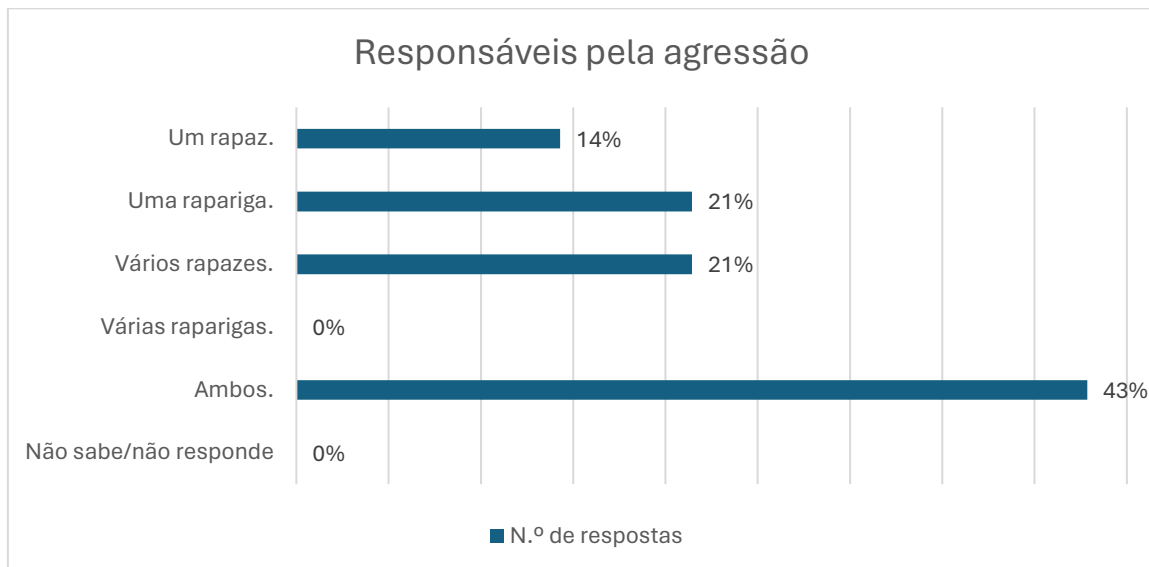
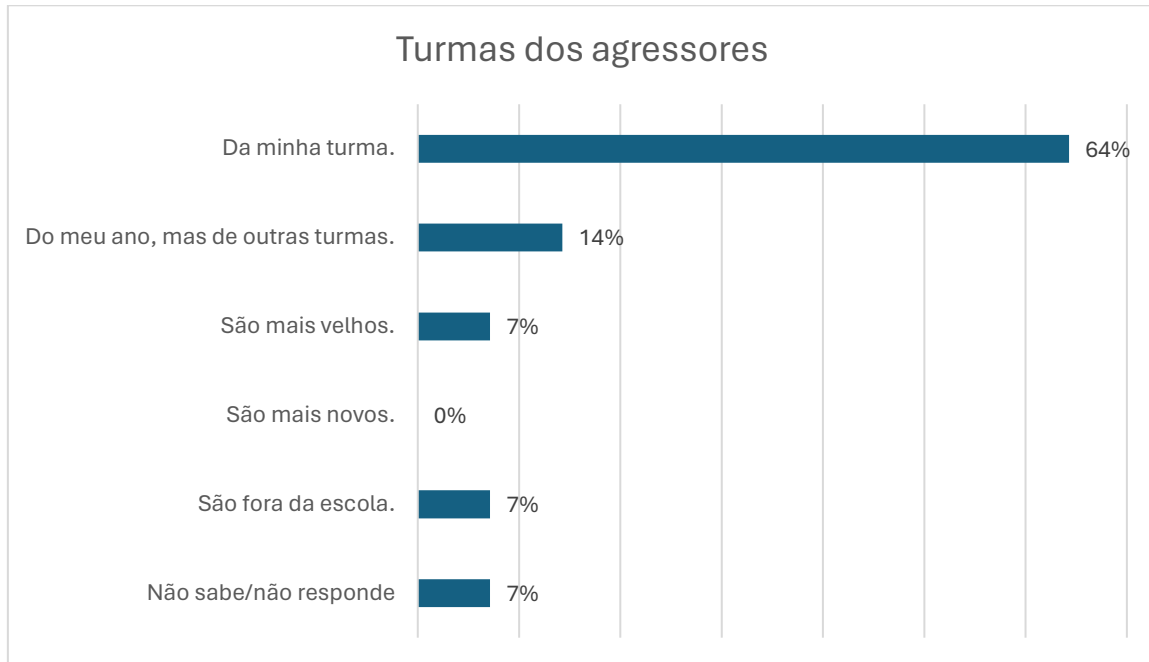
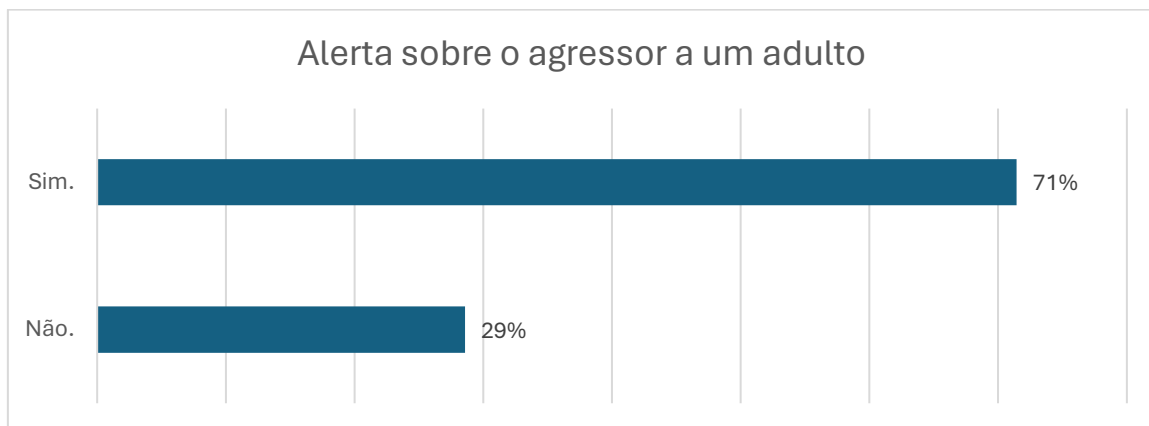


Gráfico 23 - Responsáveis pela agressão.

O gráfico mostra-nos que, relativamente aos autores das agressões, não existe diferenciação significativa de género. No entanto, a agressão em grupo no feminino não foi referida.

**Os alunos que te fazem mal de que turma são?***Gráfico 24 - Turmas dos agressores.*

Pela análise do gráfico verifica-se que 64% dos agressores são da turma da própria vítima. 14% dizem que o agressor frequenta o mesmo ano de escolaridade que o seu, mas pertence a uma outra turma que não a sua. 7% declaram que o(s) agressor(es) são mais velhos ou não são da escola.

Comunicaste a algum adulto que te fizeram mal na escola?*Gráfico 25 – Alerta sobre o agressor a um adulto.*

O gráfico diz-nos que 71% dos inquiridos comunicaram as agressões ocorridas na escola a um adulto, enquanto 29% declararam não o ter feito.

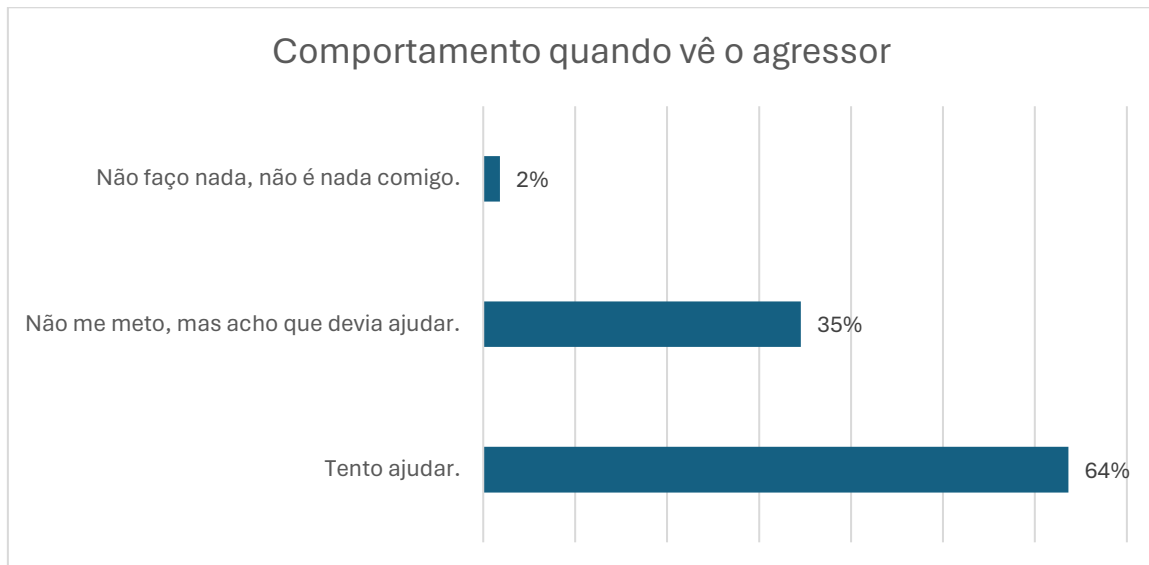
Quando observas que estão a fazer mal a um aluno, o que fazes?

Gráfico 26 - Comportamento quando vê o agressor.

Pela análise do gráfico, regista-se que 64% dos alunos inquiridos tentaram ajudar a vítima em caso de agressão, enquanto 35% afirmaram não se terem intrometido, apesar de terem a consciência que deveriam ter ajudado a vítima. 2% declararam não terem feito nada.

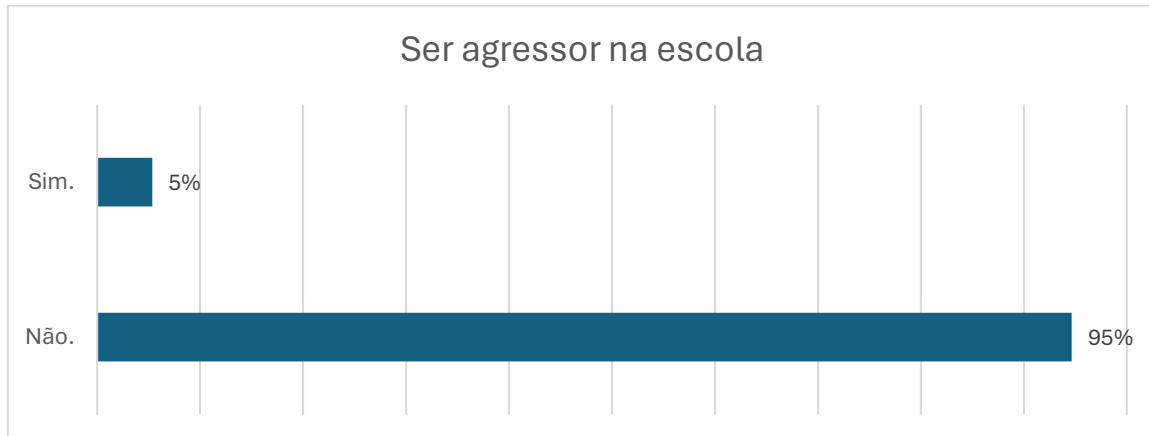
Nesta escola, já fizeste mal a um aluno?

Gráfico 27 - Ser agressor na escola.

O gráfico diz-nos que 95% dos inquiridos declararam não ser agressores, mas 5% assumem-se como tal.

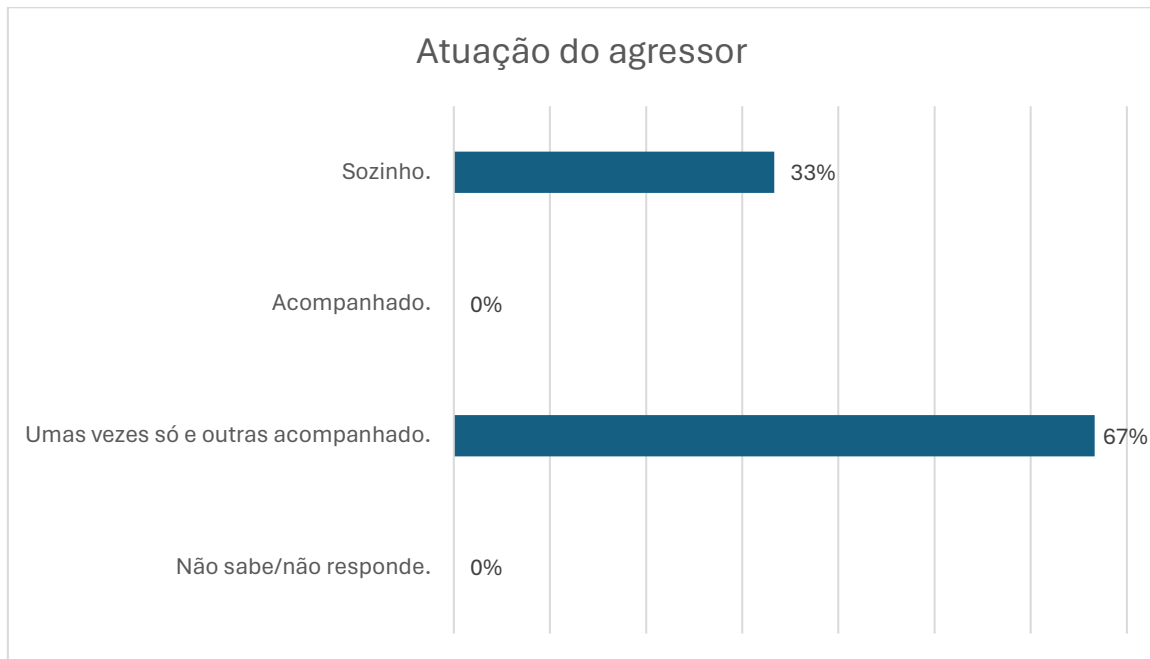
Estavas sozinho ou acompanhado?

Gráfico 28 - Atuação do agressor.

O gráfico acima mostra-nos que o agressor oscilou a sua atuação isoladamente ou acompanhado (67%).

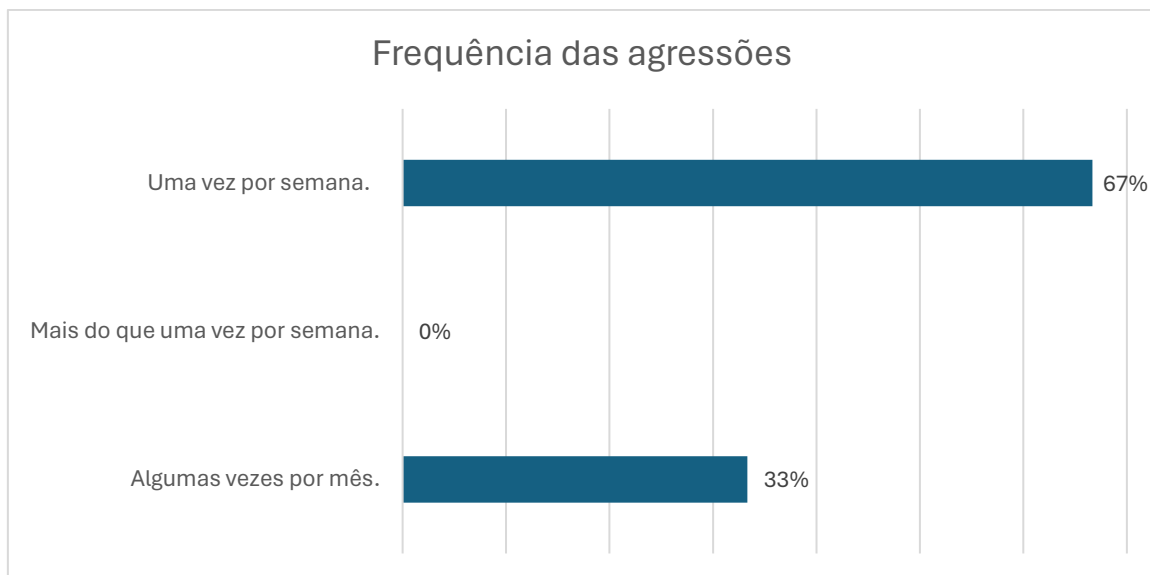
Com que frequência fizeste mal a um aluno?

Gráfico 29 - Frequência das agressões.

Verificou-se que 67% dos agressores praticam as agressões uma vez por semana e 33% dizem fazê-lo algumas vezes por mês.

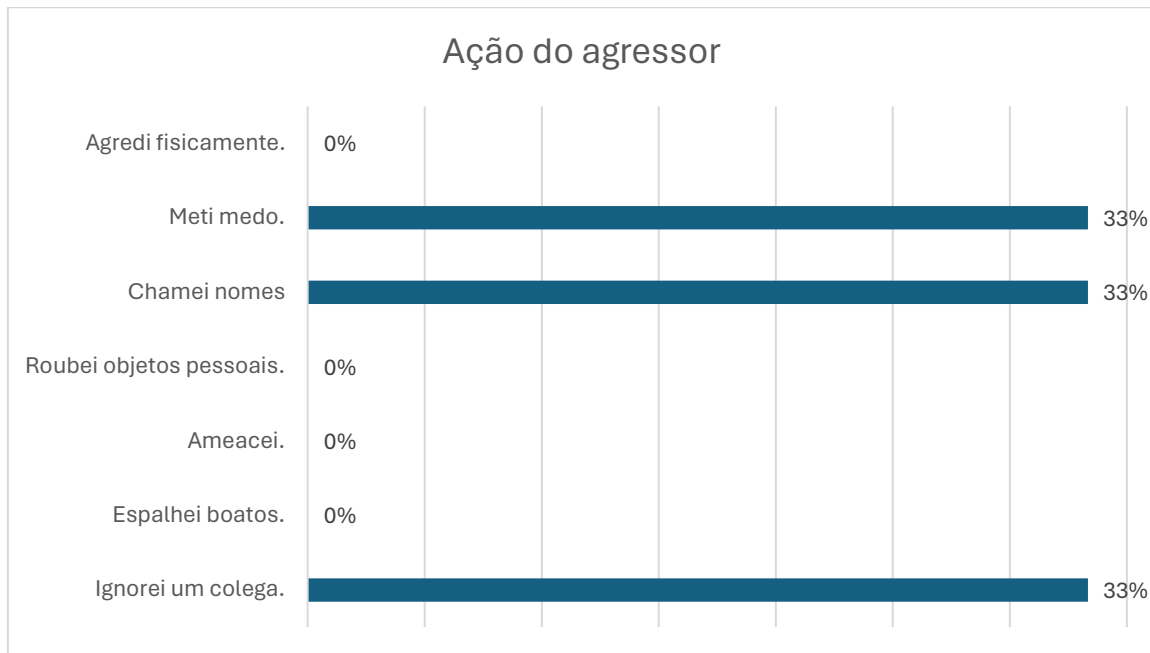
**De que forma fizeste mal a um aluno?**

Gráfico 30 - Ação do agressor.

O gráfico dá-nos a saber que as formas de agressão são essencialmente “Meter medo”, “Chamar nomes” e “Ignorar um colega”.

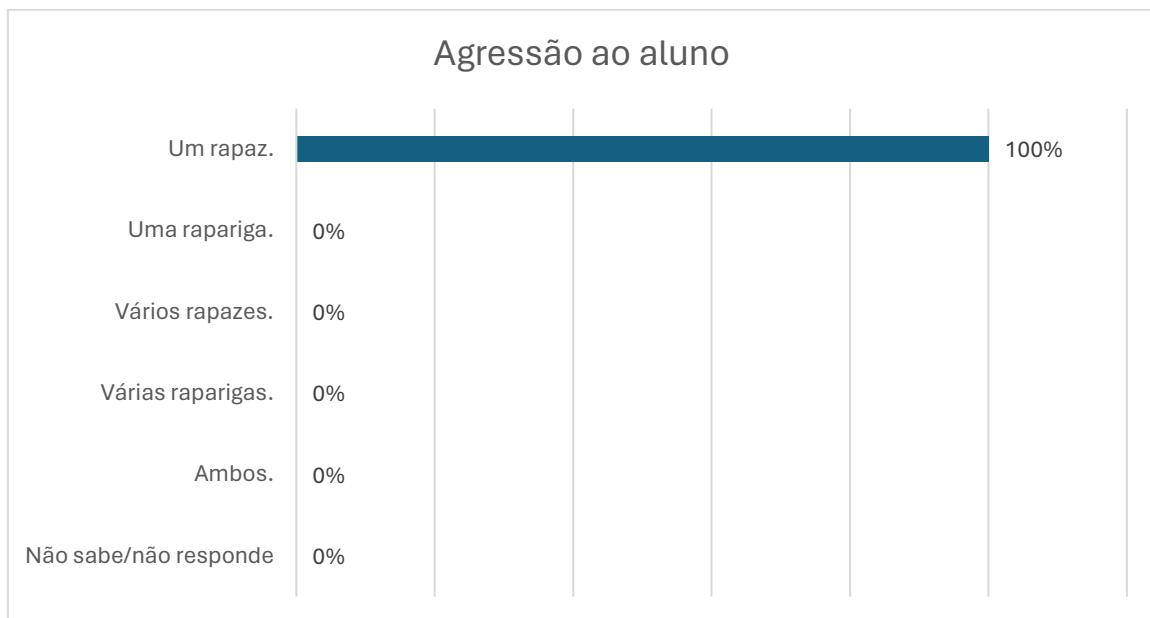
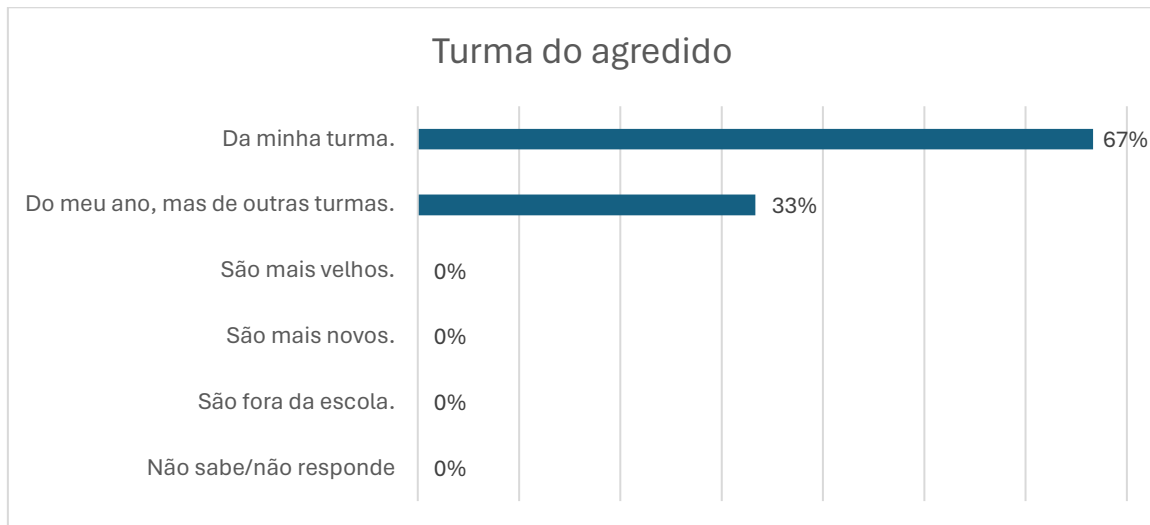
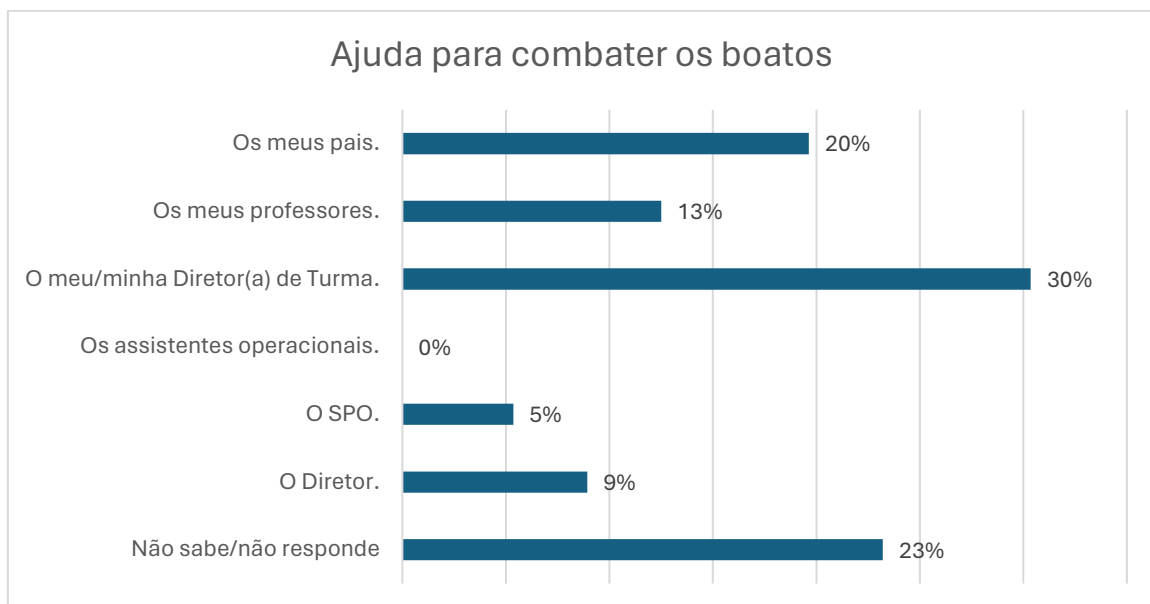
Fizeste mal a quem?

Gráfico 31 – Agressão ao aluno.

Os alvos das agressões são rapazes.

**De que turma são os alunos a quem fizeste mal?***Gráfico 32 - Turma do agredido.*

O gráfico mostra-nos que os alunos agredidos são maioritariamente da turma do agressor (67%). Com uma percentagem inferior, 33%, registamos que o agressor é do mesmo ano do agredido, mas frequenta outra turma.

Quem achas que te poderá ajudar a acabar com os boatos?*Gráfico 33 - Ajuda para combater os boatos.*

O gráfico acima mostra que 30% dos inquiridos julgam que o diretor de turma os poderá ajudar a acabar com os boatos e 20% da amostra é de opinião que os pais o poderão fazer. 9% e 5% dos inquiridos pensam que será respetivamente o Diretor e o SPO a poder a ajudá-los a combater os boatos e 23% afirmam "não sabe/não responde".



Sentes-te seguro na escola?

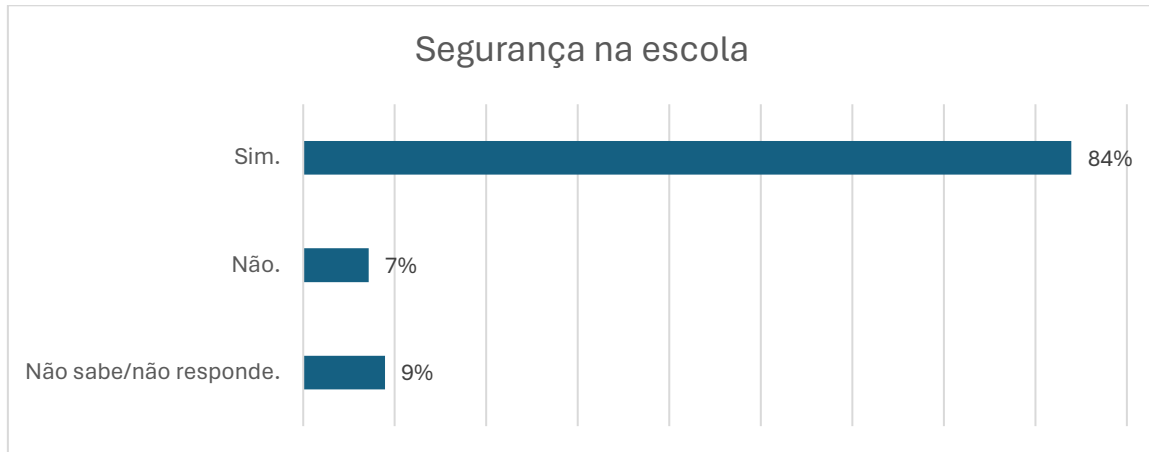


Gráfico 34 - Segurança na escola.

Relativamente ao sentir-se seguro na escola, 84% respondem afirmativamente e 7% dizem o contrário. 9% da amostra selecionou a opção "não sabe/não responde".



Conclusões

O presente relatório visou a monitorização e avaliação do impacto das ações do PAM no AE de Escariz. Este trabalho permitiu reforçar o contributo da autoavaliação para o processo de ensino-aprendizagem e para o ambiente desta unidade orgânica.

Registam-se, agora, as ideias centrais relativamente a cada ação.

Formação de Assistentes Operacionais (Ação de Melhoria N.º 1)

Verificou-se que 80% dos assistentes operacionais consideram que a formação realizada até ao presente foi útil, mas 100% identificam a necessidade de atualização.

As áreas prioritárias para formação incluem a inclusão de alunos com necessidades educativas especiais, assertividade e gestão de conflitos, TIC no contexto profissional, bem como comunicação e atendimento.

Envolvimento das famílias na vida escolar (Ação de Melhoria N.º 2)

A maioria dos encarregados de educação acompanha diariamente o estudo dos seus educandos e ajuda nas tarefas de casa.

A maioria dos encarregados de educação dialogam com os educandos sobre o que aprendem na escola.

As atividades a oferecer pela escola mais desejadas pelos encarregados de educação são estratégias de estudo (35%) e formação sobre *bullying* e *cyberbullying* (35%).

Apoio individualizado dado pelos professores/PI-MAIA (Ação de Melhoria N.º 3)

A implementação de estratégias de avaliação formativa e *feedback* foi bem-sucedida, com a maioria dos alunos e professores reconhecendo o impacto positivo dessas práticas.

Os meios de recolha de informação mais comuns foram os testes, trabalhos de pesquisa e grelhas de auto e heteroavaliação.

Alunos e professores avaliaram positivamente o impacto das estratégias no processo de aprendizagem, destacando a motivação dos alunos e a melhoria das taxas de sucesso.

Bullying (social) e boato (Ação de Melhoria N.º 4)

25% dos alunos afirmam ter sido vítimas de agressão na escola, com o recreio como sendo o local mais comum para esses incidentes (64%).

Os agressores são principalmente colegas da mesma turma (64%).

A maioria das vítimas comunicou as agressões a um adulto (71%). Dos alunos inquiridos 64% tentou ajudar outras vítimas.

Quanto aos agressores, 95% dos alunos afirmam nunca ter agido de forma agressiva, sendo as agressões praticadas principalmente por rapazes (100%).

84% dos alunos afirmam sentir-se seguros na escola.

Em resumo, este relatório evidencia a importância das ações de melhoria implementadas no Agrupamento de Escolas de Escariz, destacando-se a necessidade contínua de formação para os assistentes operacionais, o envolvimento ativo das famílias no processo educativo, a eficácia das estratégias de apoio individualizado aos alunos e a importância de combater o *bullying* e os boatos para criar um ambiente escolar seguro e acolhedor.



Considerações Finais/ Sugestões

Uma escola que reflete sobre a sua cultura e as suas práticas é uma escola que procura adaptar-se à diversidade da comunidade educativa. Deste modo, o PAM e a sua monitorização, aqui presente, representam o esforço do Agrupamento em empreender a melhoria sistemática e contínua do seu desempenho, sublinhando o compromisso constante com a qualidade do serviço público.

O processo de avaliação do PAM constitui, assim, um processo de autorregulação, podendo conduzir à redefinição de estratégias e orientações.

A equipa assume a continuidade da implementação dos mecanismos de autoavaliação do Agrupamento, tendo presente o compromisso de aumentar a eficácia e impacto das ações de melhoria. Neste sentido, estão previstos novos momentos de monitorização de acordo com o cronograma. Por outro lado, a equipa considera que este cronograma deverá ser flexibilizado, solicitando o seu prolongamento até ao final do primeiro semestre, do próximo ano letivo. Na verdade, considera-se que os dados trabalhados neste horizonte temporal irão permitir uma maior abrangência e fiabilidade da análise produzida, sendo expectável que a aplicação das ações de melhoria possa decorrer de forma mais consistente.

Escariz, 7 de maio de 2024

A Equipa de Autoavaliação